

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Abril de 1741.

TURQUIA.
Pera 11. de Janeiro.



NOTICIA da morte da Emperatriz da Ruffia, tam immediatamente seguida á do Emperador dos Romanos, fez hum tal effeito nos animos turbolentos, que começaram a insinuar ao vulgo, que estes dous successos davam a mayor oportunidade á Corte, para poder adiantar os seus interesses. Os mais bem instruidos na fórma, e natureza do Governo da Ruffia, reconhecem bastantemente, que a mudança do dominante naquelle Imperio nam pôde ser favoravel aos Turcos; porque sem embargo da minoridade do Emperador, o Duque de Curlandia foy privado da Regencia, e a Princeza Imperial Anna declarada com aplauso geral dos Estados Regente de todos os Dominios daquella Coroa, e que ficou conservando sempre os Ministros antigos por Pilotos do seu Governo. Com esta occasião se formáram dous partidos, hum, que sustenta ser conveniente

veniente conservar-se em paz com as Potencias Christãs, representando o perigo a que este Imperio se veria exposto, se entrasse em huma nova guerra; porque *Thámas Kouli Khan*, que ha tanto tempo nos ameaça com huma invasão, vendo-se agora vitorioso, e sem inimigo que possa fazer diversão ás suas forças, se aproveitará sem duvida de conjuntura tam favoravel para executar os seus designios. O outro sustenta o contrario allegando, que o perigo, que se nos representa da parte de *Thámas Kouli Khan*, está ainda distante, porque antes que elle se ponha em estado de entrar em alguma empreza, havia tempo bastante para intentar grandes operaçoens contra certas Potencias Christãs. Deste ultimo partido he cabeça o Bachá Conde de *Bonneval*, que se acha fortemente apoyado; mas até o presente se nam tomou a ultima resoluçam nesta materia. Assegura-se que o Gram Visir lendo a carta, que a Rainha de Hungria escreveu ao Sultam, dando-lhe conta da sua exaltaçam ao Trono, a fez em pedaços na presença do mesmo Conde de *Uhlefeldt*, por ver que nella se intitulava Senhora de varias Provincias, e Estados, que o Sultam actualmente domina.

P. S. Agora se divulga achar-se actualmente amotinada a Cidade de Constantinopla, e que os tumultuosos, que tam em grande numero, pedem, que seja o Sultam deposto, ou que ao menos se tire do Governo o Gram Visir, e a esse instante que parte o Correyo, se nam sabem ainda mais particularidades; porém he certo que se teme huma grande revoluçam nelle Imperio.

R U S S I A.

Petrisburgo 11. de Fevereiro.

OS avitos, que recebemos das fronteiras de Turquia dizem, que o General de Romanzow, Embaixador extraordinario desta Coroa, chegaria a *Andrinopoli* a 15. ou a 20. do mez passado, mas que nam iria a *Constantinopla* senam neste mez de Fevereiro; e que entretanto tinha mandado hum dos seus Officiaes áquella Corte, para fazer armar o Palacio destinado para o seu alojamento, e pôr em ordem tudo o que he preciso para o seu uso. Dizem tambem, que o Embaixador, que *Thámas Kouli Khan* manda ao Gram Senhor, se acha inda detido em *Alepo*, e se nam sabe quando proseguirá a sua viagem para Constantinopla; e se repara que este Principe faz ajuntar hum Exercito consideravel, e encher almazens de mantimen-

tos nas fronteiras do Imperio Ottomano. Tambem o Embaixador Plenipotenciario, que S. A. Ottomana manda a esta Corte, se acha ainda derido em *Moscow*, sem se saber quando hade partir.

Em quanto ás differenças, em que esta Coroa se acha com a de Suecia, parece, que nam tetam acomodamento senam depois de se ver o successo das armas. Tem-se expedido ordens para se levantarem 40U. reclutas, que custarám á caixa Imperial tres milhoens, e meyo de rubies, que importam sete de cruzados. Fazem-se concorrer Tropas do interior do Imperio para as tres Provincias da *Livonia*, *Ingria*, e *Carelia*, onde se hade ajuntar hum Exercito de 100U. homens. Mandaram-se encher os almazens, que ha nas fronteiras da *Finnlandia*, e se fazem todas as disposições necessarias para estarmos naquella Provincia aparelhados para tudo quanto possa succeder. Tem-se mandado armar todas quantas naus, e galés ha nos portos deste Imperio, para estarem prontas a fazer campanha maritima no principio de Mayo proximo; e dizem, que em virtude da aliança concluida com a Coroa da Gran Bretanha, nos mandara esta hum Equadra para andar incorporada com a Russiana.

Mandou-se publicar hum Decreto, pelo qual se ordena a todos os subditos deste Imperio, dem daqui por diante o titulo, e tratamento de Alteza Imperial ao Duque *Antonio Ulrico de Brunswick*, espoto da Grande Duqueza Regente. Esta Senhora tem acrescentado algumas Damas ao seu estado, e recebeu mais sete, quatro Russianas, tres Livonianas.

A Junta, que se tinha nomeado para o negocio do Ex-Duque de Curlandia, só estava encarregada de examinar o seu procedimento, e tomar sobre esta materia todas as informações necessarias. Agora se nomeou outra para o sentenciar; e como se assegura, que este reo tem incorrido no crime de leza Magestade, e está convencido de haver feito morrer quantidade de pessoas innocentes, he opiniam geral, que será condenado a perder a cabeça; porém tambem se persuade, que a Grande Duqueza pela sua clemencia lhe comutará este castigo no de huma prizam perpetua. Mons. de *Bestuchef*, que foy Ministro do Gabinete, veyo conduzido para a Fortaleza desta Cidade. A Gran Duqueza nomeou hum Junta particular para o examinar, e no numero dos Ministros della entra o General *Leontiew*, e o Conselheiro de Estado *Andre Jacowlitz*; porém

rém sam tantas as pessoas, que se interessam por elle, e tam leve o seu crime, que se entende, que será mandado soltar.

O Marquez de *Botta* teve a 29. do mez passado audiencia particular da Gran Duqueza, a quem entregou as novas cartas credenciaes da Rainha de Hungria, como seu Ministro Plenipotenciario; e lhe declarou que a mesma Senhora consente que o Senhorio de *Warttemberg*, situado na Sillezia, que por ordem de S. A. Imperial foy sequestrado ao Duque de *Curlandia*, e dado ao Feld Marechal Conde de *Munick*, possa o mesmo Feld Marechal tomar posse delle, e dar a sua administração ao Conde de *Solms* seu genro. Tambem a Grande Duqueza fez mercê a *Madamoiselle Julia de Mengden* da terra de *Ober-Pahlen*, situada na Livonia, que pertencia a hum irmão do mesmo Duque de *Curlandia*; e mandou publicar huma Ley, pela qual ordena, que nenhum *Curlandez* poderá comprar, nem possuir terras na Livonia. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, recebeu da sua Corte novas cartas credenciaes, que entregará brevemente á Grande Duqueza Regente, e continuará as suas funções, como no tempo da regencia da Emperatriz *Anna*.

Tem-se formado huma Junta particular para regular, e pôr em ordem o Corpo da Artelharia, e tudo o que lhe pertence; e o Baram de *Lowendahl*, General da Artelharia, veyo aqui de *Revel* por ordem do Governo para assistir nesta Junta. A casa, que se mandou fazer de madeira 500. verstes, (ou 75. legoas) alem da Cidade de *Tobolskoy* para a parte da China, deve ser de huma grande extençam, e com a capacidade de poderem alojar-se nella muitas pessoas; porém todas as janellas, que tiver, hamde cahir sobre hum páteo, e todo o edificio hade ficar cercado de grossas palissadas, de maneira que he huma especie de Fortaleza, para o que se tem mandado, como já se disse, hum Official Engenheiro á *Siberia*.

S U E C I A.

Stockholmo 12. de Fevereiro.

A Tres do corrente se celebrou no Paço com grande magnificencia o anniversario do nascimento da Rainha, que entrou no anno 54. da sua idade. Suas Magestades recebêram os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e Senhores da Corte; e o Conde de *Gyllenburgo*, Presidente da Chanceliaria Real, celebrou tambem esta festa com hum grande banquete, que deu aos ditos Ministros, e a muitas pessoas de

de distincão. A Dieta continua as suas Sessãoens com grande applicaçam, e muita unanimidade; e ainda que se guarda hum grande segredo nos principaes negocios, que nellas se tratam, pelas disposiçoens, que se fazem, parece, que se continuam as mesmas resoluçoens, que se tomáram na Dieta precedente, porque se continuam a mandar para a Finlandia quantidade de provimentos de todas as sortes; e corre a voz, que se devem augmentar consideravelmente as Tropas, que estam naquella Provincia. Trabalha se com diligencia em *Carlescroon* no apresto de huma Armada de dezoito naus de linha, que hamde estar prontas a fazer-se á véla no principio de Março. Hum destes dias teve o Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, huma larga conferencia com o Conde de *Gyllenburgo* sobre o theor do Tratado, que se tem concluido por tempo de dez annos entre esta Corte, e S. Mag. Christianissima; e por ordem deste Monarca propoz a S. Mag. mandar hum Ministro a *Francfort* para assistir á eleiçam de hum novo Emperador, pois todas as Potencias mandavam ao mesmo lugar Embaixadas solemnes, e poderia ser muito do intereille deita Coroa. S. Mag. se resolveu a seguir este Conselho, e se fala no Conde de *Tessin*.

D I N A M A R C A.

Copenbague 24. de Fevereiro.

Mons. de *Lind*, Enviado extraordinario delRey de Prussia á Corte delRey de Suecia, chegou aqui de *Berlin* a 10. do corrente, e se dilatará alguns dias nesta Cidade. Tambem passou por ella ha poucos dias Mons. de *Affeburgo*, Confelheiro Privado delRey de Suecia, como Landgrave de *Hassia*, o qual vinha de *Stockholmo* para *Cassel*. Esperam-se 6U. homens da *Noruega*, para ficarem em lugar das Tropas, que aqui se acham de guarniçam, e se devem pôr brevemente em marcha, sem que se saiba para que parte. Tem-se expedido ordens á *Holsacia*, para se augmentarem em cada Companhia de cavallos dezoito homens, e em cada huma de Infantaria dezaete. Corre a voz, que ElRey irá na Primavera proxima a *Holsacia* para alli fazer a revista das suas Tropas. Em *Rendsburgo* se prepara hum consideravel trem de Artelharia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 6. de Março.

O Magistrado desta Cidade se ajuntou extraordinariamente a 2. do corrente para ponderar alguns negocios importantes,

tantes, que o povo nam sabe em que consistem ; mas prezume-se sobre os movimentos, que faz a Corte de Dinamarca, mandando augmentar às suas forças consideravelmente, e assim corre a voz, de se haver resolvido reforçar tambem a guarniçam desta Cidade. Alguns avisos de *Dantzick* dizem, haver entrado na *Curlandia* hum destacamento de Tropas Russianas, que consiste em dous Regimentos de Infanteria ; e hum de Cavallaria, os quaes foram seguidos de outros ; e que se tem já mandado ordens a *Mittau*, e a *Libau*, para se prepararem quartéis, e fazerem almazens para a sua subsistencia. Avisa-se de *Berlin*, que o Barão de *Ginckel*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, partirá brevemente para *Silezia* a falar a El Rey de Prussia, e fazer-lhe algumas propostas da parte de S. A. P. para se compor com a Rainha de Hungria. Dizem, que este Monarca mandára publicar na frente de todas as Tropas, que tem na Silezia, huma Ordenaçam, na qual promete. *Que os Soldados, que no discurso da proxima Campanha ficarem feridos, ou incapazes de servir, nam somente gozarán do seu soldo ordinario em quanto viverem, mas terán tantamente a farda uniforme dos seus Regimentos.* Alguns avisos de Silezia dizem, que os Prussianos começaram a 2. do corrente a bater a Cidade de *Glogau* com algumas peças de canham. Escreve-se de *Copenhague*, que por ordem da Corte se aparelham cinco, ou seis naus de guerra, e que se tem mandado ordens a varios Regimentos, que estam na *Noruega*, de estarem prontos a marchar com o primeiro aviso, mas que se nam publicava ainda nada do destino desta Esquadra, nem da parte para onde estas Tropas haviam de marchar.

Berlin 7. de Março.

A 27. do mez passado partíram daqui para a Silezia muitos barcos carregados de artilharia de bater, e de munições de guerra, de que toram tambem ao mesmo tempo dezoito machos carregados. O Regimento de Elpingardeiros de *Munckau* partiu a 4. do corrente para a mesma Provincia, e o Corpo da gente de armas, que aqui tinha ficado, seguirá depois de amanha a mesma derrota com o Regimento de *Dessau*, que estava de guarniçam em *Hall*. Os Regimentos de Cavallaria de *Katz*, de *Buddenbrok*, e de *Gesler*, que estavam na Prussia, se acham tambem em marcha para se ajuntarem ao Exercito. Recebeu-se ordem de El Rey para se formar neste Paiz terceiro corpo de Caçadores. Chegou de Pariz o Conde de

Ros-

Rottenburgo para entrar no serviço de S. Mag. O *Baram de Riedesel*, que foy General nas Tropas do Emperador defunto, tambem se acha agora nesta Corte. Os ultimos avisos, que se recebêram de *Silezia* dizem, que S. Mag. chegára a 21. deste mez a *Schweidnitz*, onde S. Mag. tinha estabelecido o Quartel General; e que segundo todas as apparencias, as Tropas sahirám dos quartéis a 15. do corrente, e se começaram as operações da Campanha com os sitios de *Neiff*, e de *Brieg*. Avizase de *Frankenstein* na *Silezia*, que hum destacamento de 70. Dragões do Regimento de *Schullenburgo* foy atacado junto ao lugar de *Baumgarten* por 500. Hussares inimigos; mas que nam obstante o seu pequeno numero, e o acharem-se cercados por todas as partes, se defendêram valerosamente, e abrindo caminho pelo meyo dos inimigos, se salváram sem mais perda, que a de oito homens mortos, e alguns feridos; e que El Rey, que estava huma legoa distante com hum Esquadram de gente de armas para reconhecer hum passo nas montanhas de *Bohemia*, chegando pouco depois desta acçam, fizera atacar os Hussares, que ainda apareciam na Campanha; porém que elles se retiráram prontamente atravessando a nado a ribeira de *Neiff*.

Vienna 25. de Fevereiro.

Recebeu esta Corte hum Exprello de *Londres*, sobre cujos despachos se fez immediatamente hum Conselho, e se tornou a remeter logo com a resposta, que dizem pertencer aos negocios da *Silezia*. A 20. se fez outro Conselho sobre a mesma materia, em que assistiu o Feld Marechal Conde de *Palsi*, o qual partiu logo para *Presburgo*, a dar algumas ordens relativas ao que se resolveu no mesmo Conselho. Este General antes da sua partida comunicou á Corte algumas cartas, que havia recebido da Hungria, nas quaes se avisava, que o Comandante Prussiano da Praça de *Jabeluncka* havia escrito a varios Condados daquelle Reyno para lhe mandarem viveres, e forragens. Tambem assegurou aos Ministros, que concedendo S. Mag. á Naçam Hungara certos privilegios, e immunidades, poderia tirar daquelle Reyno todos os socorros, que quizesse, porque a Nobreza nam dezejava nada tanto, como montar a cavallo, e dar á Rainha provas autenticas do seu zelo. Dizem, que a Corte lhe deu authoridade para lhes conceder certos privilegios, segundo julgasse conveniente, em ordem ao que podem importar nesta conjuntura. Assegura-se, que a Republica

publica de *Veneza* tem oferecido a esta Corte o emprestimo de huma somma consideravel de dinheiro, mas que pede em hypoteca algumas Praças da *Istria*, e que a Rainha o nam acha conveniente com esta circumstancia.

Attendendo-se aos avisos, que se tem recebido das grandes preparações de guerra, que faz o Eleitor de *Baviera*, e que nam sómente augmenta as suas Tropas, mas faz grandes provimentos de viveres, e munições de guerra, e tem mandado fortificar as Cidades de *Braunau*, e de *Shardingen*, se mandáram novas ordens ao *Tirol*, para armar as milicias do Paiz, e guarnecer de Tropas todos os passos, por onde os *Bávaros* poderám entrar naquella Provincia. O Baram de *Inhoff*, que chegou de *Dresda* com huma comissam particular del Rey de Polonia, se recolheu já com a reposta desta Corte; e depois se espalhou a voz, de que ha huma nova negociaçam entre esta, e a de *Dresda*, e se fala de algumas propostas de casamento do Principe Real, e Eleitoral de Polonia, com a segunda Archiduzesza; porém isto carece de confirmaçam. Mons. *Beckars*, Ministro do Eleytor Palatino, está de partida para *Dresda*. Fala-se em mandar retirar alguns Regimentos de *Transilvania*, e da *Esclavonia* para os mandar a *Moravia*, para onde se faram tambem marchar 6U. *Croatos*. Os ultimos avisos, que se recebem de *Moravia* dizem, que o General *Braun* faz todas as diligencias possiveis para pôr em segurança aquellas fronteiras, e todas as disposições necessarias para começar as operações da Campanha com alguma grande empreza, a fim de fazer diversam ás Tropas *Prussianas*. Tem-se mandado estes dias hum grande numero de carros carregados de polvora, bombas, granadas, e outras munições de guerra para os almazens, que se fórmam nas fronteiras de *Silezia*. O Sargento mór *Treck*, que esteve em serviço da Corte da *Russia*, alcançou do Conselho de guerra a permissam de levantar hum corpo de mil homens, que seram divididos em muitas Companhias francas, as quaes seram só compostas de *Esclavões*, e hamde servir na *Silezia*. Continua-se em levantar á pressa as reclutas para a *Infanteria*, e *Cavallaria*; e he tanta a gente, que se oferece, assim aqui como nos outros Estados hereditarios, que só se aceitam os bem apesoados. Tem-se prezo mais algumas pessoas, que se suspeitam ser complices do Duque de *Uzeda*, que foy prezo os dias passados; e dizem se tem descoberto cousas da mayor importancia, e de tal atrocidade, que

que todo o universo ficará admirado, quando se fizerem manifestas. Entretanto se continua com grande applicaçam nas diligencias de descobrir, e examinar este negocio.

Francfort 5. de Março.

FAla-se diferentemente do tempo em que tera principio a Dieta da Eleiçam. He certo que alguns Eleitores sam de parecer, que vista a critica situaçam em que o Imperio se acha, se deve dilatar alguns mezes, em que se podem acomodar as differenças que tem sobrevindo em algumas Cortes, e o podem perturbar muito. Alem do Eleitor Palatino, tambem El-Rey de Prussia he da mesma opiniam, como se vê da carta, que escreveu ao Eleitor de Moguncia a 31. de Janeiro; na qual lhe diz „ Que ainda que S. Mag. dezeja sumamente, que „ o Ceo queira conceder brevemente cabeça ao Imperio; por- „ que o negocio da Silezia nam he capaz de impedir a fazer-se „ a Dieta no tempo assinado, pois só depende de querer a Cor- „ te de Vienna aceitar as condiçoens ventajozas, que lhe tem „ oferecido, compondo-se com S. Mag. sempre entendia, que „ convinha por muitas razoens importantes deferir por tres, „ ou quatro mezes o principiar a Dieta da Eleyçam; para „ neste tempo se poderem ajustar as differenças, que tem apar- „ tado da boa uniam algumas Cortes do Imperio; para se po- „ der depois fórmar com mais facilidade a Capitulaçam Impe- „ rial, e se proceder á Eleiçam de hum Emperador.

Ainda aqui se nam acha mais que hum Ministro de S. Mag. Poloneza como Eleitor de Saxonia, e outro do Eleitor de Moguncia. Segundo os avisos de *Munick*, o Eleitor de *Baviera* continua na resoluçam de vir assistir peiloalmente na Dieta, e se vê ja a lista dos Senhores que o hamde acompanhar. A sua comitiva ferá muy numerosa, e muy luzida. Nam se póde acrescentar cousa alguma á magnificencia das suas equipagens; mas nam se diz quando hade partir. Ainda que o Tribunal da Vigairaria do Imperio tenha começado as suas Sessãos, para julgar os negocios da sua jurisdicçam nos Paizes, que seguem o Direito Franconico, alguns Principes, e Estados delles duvidam reconhecer a sua autoridade; e de Ratisbonna se avisa que os Ministros dos taes Principes formáram hum Memorial sobre esta materia, para o remeterem aos Ministros dos Eleitores de Baviera, e Palatino.

Aqui se assegura que o Feld Marechal Conde de *Palsi* partiu de *Vienna* para Hungria, e que naquelle Reyno hade ajun-
tar

tar hum grande corpo de Tropas ; e ir sobre *Jabeluncka* para expulsar daquelle importante posto aos *Prussianos* , e fazer-lhe por aquella parte huma poderosa diversam a favor do Exercito Austriaco , que hade entrar pela *Moravia*.

P A I Z B A I X O .

Bruxellas 8. de Março.

C Elebráram-se na Igreja de *Santa Gudula* tres Missas solemnes pela alma do nosso defunto Emperador Carlos VI. a primeira ao Espirito Santo pelo Bi'po de Ypre ; a segunda a nossa Senhora pelo Bispo de Anveres ; a terceira de *Requiem* pelo Bispo de Gante , assistido dos Abades de Par , de Grimberga , de Dilligem , e de Cauberga. A esta ultima foy assistir a Serenissima Senhora Archiduqueza Governadora , acompanhada das Damas da sua Corte , do seu Mordomo mór , do seu Estribeiro mór , e de todos os Gentishomens da sua Camera. Havia-se levantado no corpo daquelle Templo hum magnifico Mausoléo , com hum pomposo ornato de grande numero de escudos , com as Armas do Imperio , e dos Reynos , e Estados , que possuhia a defunta Magestade. Na mesma nave mais adiante do Mausoléo se viam da parte do Evangelho o Conselho Secreto , o de Barbante , e o do Magistrado ; e da parte da Epistola o Contelho da fazenda , e a Camera dos Contos , e postos todos nos lugares , que lhes pertenciam , fez hum Panegyrico funebre das grandes virtudes , e acçoens do Monarca defunto na lingua Franceza o Reverendo Padre *Doutrat* da Companhia de Jesus , tomando por Tema estas palavras : *Foy grande diante de Deos pela Santidade da sua vida , Grande diante dos homens pelo esplendor das suas acçoens.* Acabado este elogio se principiou a terceira Missa , a cujo ofertorio concorreu só S. A. Serenissima , e durante elle o Rey de Armas principal , pondo-se diante do Altar tomou o Estendarte nas mãos , e o inclinou tres vezes para o mesmo Altar ; e acabada a Missa , acompanhado de sete Arautos , estando no meyo delles , leu hum papel , em que estavam escritos os titulos do Emperador , e voltado para o Mausoléo disse : *Elle he morto ;* e os Arautos , que o acompanharam , se prostráram de repente por terra. Elle retrocedeu alguma cousa , e disse com voz hum pouco mais alta. *Elle he morto ;* e tomando hum cetro na man repetiui terceira vez com voz mais forte : *Elle he morto ;* e lançando no mesmo momento o cetro por terra , disse com voz mais baixa ; *Rogai a Deos pela sua alma ;* e se prostrou

como

como os outros, ficando todos por terra, em quanto a Musica cantou o *Psalmo De Profundis*. Os Bispos, e Abades se chegaram depois para o Mausoléo, o rodeáram, e fizeram as absolvições costumadas, e depois o mesmo Rey de Armas tomando a espada, que estava dezembainhada ao pé do Mausoléo, e pegando-lhe pela ponta se poz entre elle, e o Altar; e havendo feito as costumadas reverencias, em que o imitáram os outros Aiautos disse em alta voz: *Viva a Rainha*; o que os outros Aiautos repetíam; e elle disse segunda, e terceira vez as mesmas palavras, levantando sempre mais a voz em cada huma. Cantou depois a Musica o *Te Deum*; e assim se deu fim a esta cerimonia.

A 27. do mez passado com a occasiam de alguns despachos, que dizem ser muy importantes, e os havia recebido a Corte no mesmo dia por hum Expresso expedido pelo Baram de *Wafner*, Ministro da Rainha de Hungria em França, teve o Duque de *Arenberg* huma larga conferencia com o Conde de *Harrach*, primeiro Ministro da Serenissima Archiduqueza Governadora. No dia seguinte recebeu S. A. Serenissima novas instruções da Corte de *Vienna* sobre a proxima aclamação da Rainha, como Duqueza de *Barbante*, cuja cerimonia se fará com muita magnificencia. Em casa do Conde de *Harrach* se fez hum grande Conselho para pon terar a proposta, que se deve fazer aos Estados de darem alguns subsidios extraordinarios á Rainha, e se resolveu unanimemente, que se esperasse a sua Assembléa geral para se tratar com ella este negocio. Tem chegado a esta Cidade Deputados da Provincia de *Flandres*, para fazer algumas representações á Corte.

Passáram por este Paiz mais de 400. reclutas para as Tropas de Hollanda, que estam de guarniçam nas Praças da Barreira. Aviza-se de *Gante* haverem os Corretores comprado na Provincia de *Flandres*, e mandado para França, mais de 400. cavallos para remontar a Cavallaria daquellea Coroa. Alguns avisos de Pariz dizem, haver a Corte resolvido augmentar consideravelmente as suas milicias; e que *Mont. de Breteuil*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra, tem já mandado para este efeito ordens aos Intendentes, ou Governadores das Provincias respectivas. Das fronteiras se escreve, que os Francezes se dispoem a começar outra vez as obras do canal de *Gravelinis*; e se acrescenta, que a ponte de communicaçam das baterias, que se tem levantado em *Dunquerque*, está

está quasi acabada; que he tam larga, que podem passar por ella doze homens em fileira; e que as baterias, que foram muy destruidas pelo mau tempo, se acham já inteiramente restabelecidas.

P O R T U G A L.

Lisboa 6. de Abril.

N Os ultimos dias da semana passada, e nos primeiros tres da presente, assistiu o Emin. Senhor Cardeal Patriarca a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na Quinta feira Santa celebrou, e fez os mais Officios daquelle dia, e lavou depois os pés a treze Sacerdotes; assistindo a tudo Suas Magestades, e Altezas. El Rey nosso Senhor deu perdão a varios criminosos na fórma costumada. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras visitáram na noite de Quinta feira varias Igrejas acompanhadas de todas as suas Damas, e dos Officiaes das duas Cazas. Na segunda feira, primeira Oitava da Pascoa, com a occasiam de boas festas beijou a Nobreza a mamã a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real.

Por aviso, que chegou da Praça de Vianna do Lima, se recebeu a noticia de haver falecido com poucos dias de doença o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Luis da Silva Telo de Menezes IV. Conde de Aveyras do Conselho de S. Mag. Gentilhomen da Camera do Senhor Infante D. Francisco, decimo terceiro Senhor da Villa de Vagos, Senhor de Aveiras, Alcaide mór da Cidade de Lagos, Comendador na Ordem de Christo, Mestre de Campo General nos Exercitos de S. Mag. a cujo cargo estava actualmente o governo das Armas da Provincia do Minho.

Sabiu á luz o segundo tomo da obra intitulado Speculum Theologicum, authore Fr. Augustino Gibon, Ordinis Eremitarum S. Augustini, editio novissima, opera, & studio, R. P. M. Fr. Benedicti de Meirelles ejusdem Ordinis; in folio. Vende-se no Collegio de N. S. da Graça em Coimbra.

Quarto tomo de Sermões, que prégou o P. M. Fr. Manoel de S. Antonio Doroteo, Religioso de S. Francisco da Provincia da Arrabida, Lente na Sagrada Theologia, e Definidor habitual da Provincia, &c. Vende-se na logea de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, aonde se vendem as Gazetas, e se acham os mais tomos do mesmo autor.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Coy as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Abril de 1741.

S I R I A.

Alepo 28. de Dezembro.



O R esta Cidade passou fazendo caminho para *Constantinopla* hum Embaixador da Persia com a comitiva de quasi 200. pessoas, 9. Elefantes, e hum grande numero de Camelos; e entre estes muitos carregados de riquissimos presentes, que *Thomas Kouli Khan* manda ao Gran Senhor; porém ao mesmo tempo, que na magnificencia das suas dadas faz ostentação da sua

riqueza, parece que na substancia das propostas, que manda fazer a S. A. nam inculca menos a sua arrogancia. Dizem, que da aceitação dellas se poderá seguir o ajuste das diferenças, em que se acham as duas Cortes; mas duvida-se, que a elevação da sublime Caza Ottomana queira sacrificar a sua reputação aos ameaços de huma guerra, em que os accidentes a podem fazer menos arriscada. Em *Scandrona* (*Alexandreta*) que he hum porto, que dista tres jornadas desta Cidade para a parte do

Poente, se acham alguns navios mercantís da Companhia Ingleza, e outros vindos de Londres, e Leorne.

I L H A D E M A L T A.

Valeta 22. de Janeiro.

F Aleceu nesta Cidade a 15. deste mez o Gram Mestre da Ordem de S. Joam de Jerusalem *Raymundo Despuig*. No dia seguinte se expoz o seu corpo sobre hum leito de Estado na sala principal do Palacio, e denoite se entregou á sepultura com as ceremonias costumadas. Fra este Gram Mestre de huma das mais illustres familias da Ilha de Malhorca. Foy creado Cavalleiro na Lingua de Aragam, e o seu merecimento o foy elevando successivamente ás primeiras dignidades da Ordem, e se achava Gram Senescal, e Balio de *Malhorca* a 16. de Dezembro de 1736. em que foy eleito Gram Mestre em lugar de D. Fr. Antonio Manoel de Vilhena, que havia falecido a 12. do proprio mez.

Logo immediatamente depois da sua morte rompeu o Conselho os Sellos, como ha costume. Fechou-se o porto da Cidade, e se procedeu á eleiçam do Lugar-Tenente do Meistrado. No dia seguinte se formou a lista dos Cavalleiros, que poderiam dar o seu voto na Eleiçam, e se fixou na porta da Igreja de S. Joam; juntamente com os nomes daquelles, que por serem devedores á Ordem, estavam excluidos do Conclave.

A 18. que era o terceiro dia depois do falecimento do Gram Mestre, e por consequencia aquelle, em que se devia fazer a eleiçam do seu successor, os Balios, os Comendadores, e os Cavalleiros de cada huma das sete Linguas, de que se compoem a Ordem de Malta, se ajuntáram na Igreja de S. Joam, e alli ouviram a Missa do Espirito Santo. Depois se retirou cada Lingua á sua Capella, excepto aquella, de que se tornou o Tenente do Meistrado; que tomou o seu lugar na nave da Igreja. Cada huma escolheu tres Eleitores, que foram os Balios de *Calian*, de *Labatie*, e de *Tencin* pela Lingua de Provença; o Comendador de *Vogué*, Tenente do Gram Marechal da Ordem, e os Cavalleiros de *Bryon*, e do *Bord* pela Lingua de Aveyrno; o Balio da *Bocage* Grande Hospitalario, o Balio de *Luzi*, e o Comendador de *Rouville* pela Lingua de França; os Balios de *Querena*, e *Cavaicanti*, e o Comendador *Frangoni* pela Lingua de Italia; o Balio *Pugo*, Gram Senescal da Ordem, o Gram Prior de *Catalunha*, e o Comendador *Monteleone* pela Lingua de Aragam, o Gram Prior de *Alemo*,
mano,

manha, os Balios de *Brandeburgo Cheraul*, e de *Stabelle* pela Lingua de Alemanha; e os Balios *Pinto*, e *Pacs* Portuguezes, e o Comendador *Duenbas* Castelhana pela Lingua de Castella, e Portugal.

Havendo as Linguas dado aos Eleitores o poder de elegerem mais tres para representarem Inglaterra, foram eleitos o Balio de *Santo Estevam d' Audica, di Gironi* da Lingua de Italia, o Comendador *Endberg*, Tenente do Gram Balio da Lingua de Alemanha; e o Balio *Pinto* da Lingua de Castella, e Portugal. Depois que estes Eleitores se ajuntaram no Conclave, procedêram á Eleiçam do Triumvirato, que se compoz do Comendador de *S. Mauricio*, Cavalleiro de Justiça da Lingua de Auvergne, do Comendador *Silva* Presbitero da Lingua de Castella, e Portugal, e do Comendador de *Frain*. Fez-se depois o Escrutinio como he costume para dar treze adjuntos ao Triumvirato; e estes dezaseis novos Eleitores elegêram unanimemente para ocupar a Dignidade, e emprego de Gram Mestre a *Fr. D. Manoel Pinto da Fonseca*, Cavalheiro Portuguez, e muy recomendavel pelas grandes circumstancias, que na sua pessoa concorrem. Este nomeou logo para Secretario dos seus comandamentos ao Cavalleiro de *Polastron*; e nam se duvida, que o Balio de *Laval-Montmorenci* terá muita parte no governo.

ITALIA.

Napoles 20. de Fevereiro.

CHegou de Hespanha o Principe de *Massarano* a 12. do corrente, e no dia seguinte teve a honra de beijar as mãos a Suas Magestades, e se lhe indicou hum dia de audiencia publica, para apresentar á Rainha os magnificos Presentes, que Suas Magestades Catholicas lhes mandam com a occasiam do seu parto. Neste Reyno se continuam sempre as preparações de guerra; mas nam se sabe, que as Tropas destinadas para a Toscana, hajam saído da fronteira para atravessar o Estado Ecclesiastico. Mandam-se de tempos em tempos barcas carregadas de mantimentos para as Praças das costas de Toscana.

Florença 21. de Fevereiro.

CHegou de Leorne o General de *Breitewitz* para com o Governo tomar as medidas necessarias á subsistencia das Tropas, que hamde formar hum Campo junto a *Senna*, para onde estam prontos a marchar dous Regimentos das de Lorena, que estam neste Paiz. Vam proseguindo tambem a sua

marcha

marcha para o mesmo sitio setecentos Soldados do Regimento de Infanteria Hungara, de que he Coronel o Conde de *Giulay*. Tem-se recebido aviso de haverem já chegado junto a *Pontremoli* mais de 4U. homens, que vem da Lombardia. Tambem se diz estarem prontos a marchar dous Batalhoens das Tropas deste Grande Ducado, hum para *Leorne*, outro para *Senna*; em cujo acampamento dizem hade haver mais de 15U. homens; e se preparam em *Leorne* mantimentos para a sua subsistencia. Hamde-se levantar 6U. homens de milicias neste Ducado, para as meter de guarniçam nas Cidades fortificadas, em lugar das Tropas regulares, que dellas se tiram para fazer a Campanha. Vam chegando mais Tropas Alemans a *Pisa*, donde o General Baram de *Wachtendonck*, depois de as haver feito avançar para os quartéis, que lhes tinha assinado, voltou a *Leorne* fazendo todas as sollicitaçoes precisas, para prover de tudo o necessario aquella Fortaleza, e as mais Praças da Toscana.

Genova 25. de Fevereiro.

HA quinze dias, que o Commissario General desta Republica, que está em *Sarzana*, recebeu aviso por hum Correyo, que o General Baram de *Wachtendonck*, que em nome da Rainha de Hungria tinha pedido permissam para poderem passar quatro mil cavallos das suas Tropas para a Toscana, lhe fizera aviso, que pela raridade das forragens, que alli havia, era impossivel seguir aquelle caminho; e que assim haviam já marchado por *Lunegiana*. Havendo-se mandado desta Cidade doze Sbirros para prender nas montanhas de *Nerri* huma pessoa particular, que havia muito tempo fazia commercio de fornecer carnes aos açougues sem pagar direitos, os Paizanos daquelle districto interessados neste trato prohibido tiveram o atrevimento de atacar, e tratar mal aquelles Officiaes de Justiça. O Governo para os castigar mandou partir daqui hum destacamento de quarenta Corsos, e sessenta Soldados Alemaens da guarda do Palacio; os quaes depois de haverem destruido as cazas dos autores deste insulto, se recolhêram trazendo presos cinco dos mais culpados neste crime, os quaes foram conduzidos á cadeya desta Cidade.

Avisa-se de *Diano*, Praça pequena na costa Occidental deste Estado na fronteira do Piemonte, que havendo entrado nella huma tropa de quarenta para cincoenta contrabandistas bem armados, arrombáram as prizoens, e tiráram dellas dous
dos

dos seus camaradas, que alli foram metidos poucos dias antes, pondo ao mesmo tempo em liberdade todos os mais prezos que alli estavam; e que depois de haverem saqueado muitas cazas, sem respeitarem a do mesmo *Potestade*, se retiráram tam prontamente, que nam teve lugar de poder socorrer aos moradores a guarniçam, que se achava pouco distante. De *Bastia* se escreve, que o Marquez de *Maillebois* partiu no primeiro deste mez para Calvi com *Messieurs de Contades*, e de *Villemur* com outros Officiaes, havendo feito a revista das Tropas, que estavam naquella guarniçam, e visitado os postos, que lhe ficavam junto ao caminho: que se ignorava se esta jornada tinha mais algum misterio; porque a 31. de Janeiro tinha partido para este porto a barca chamada a *Ligera* com alguns despachos do dito Marquez. Que havendo partido no primeiro do corrente da Praça de S. *Fiorenzo* hum Capitam do Regimento de *Flandres* com dous criados seus, para ir caçar no districto de S. Pedro de *Nebbio*, voltáram no dia seguinte os seus caes sem nenhuma destas tres pessoas; e como depois se nam teve nova alguma, mandára o Marquez hum destacamento de Soldados áquelle sitio para se aclarar do successo; e o Comandante loubera, que se entendia haverem sido mortas pelos dous bandidos de *Lento*: Que estes haviam sido sitiados em huma gruta daquelle Paiz a 6. pela manhan; mas que sem embargo disso escapáram do perigo forçando o bloqueyo, e matando hum dos Soldados. Continúa a voz, de que este General partirá no mez de Março para França; e que a este fim chegou já a *Bastia* a fragata Franceza *Zefiro* para o reconduzir. Nam obstante haverem aqui chegado esta semana dezaseis embarcaçoens com trigo, ainda nam tem diminuido o seu preço.

Milam 22. de Fevereiro.

V Em chegando continuamente de Alemanha a este Estado pela via de *Trieste* reclutas para os Regimentos, que aqui militam; e chegou tambem ordem da Rainha para se mandarem para a Toscana algumas Tropas mais, do que as que já seguiram a mesma derrota. Esperam-se brevemente remessas consideraveis de dinheiro para suprir as extraordinarias despesas, que este Paiz he obrigado a fazer com as diferentes disposiçoens militares, e particularmente com as fortificações das Praças; por querer a Rainha pôr todo este Paiz em estado

de poder defender-se, no caso que seja necessario. De *Mantua* se avisa haverem chegado alli mais algumas Tropas de *Trieste*; e que se esperam brevemente hum, ou dous Regimentos de *Brisgovia*. Aqui chegou hum Cavalheiro da Corte de *Polonia* com o caracter de Ministro de S. Mag. Poloneza para ElRey de *Sardenha*, que foy cortejado de toda a Nobreza, e tratado com demonstraçoens de muita estimaçam. Corre a voz, que algumas Tropas *Austriacas* hamde marchar para o Porto de *la Specie* para guarnecer aquella Cidade, e defender a Bahia de qualquer intento dos *Hespanhoes*. De *Modena* se escreve, haver a Duqueza Regente dado á luz huma Princeza com bom sucesso; e de *Turin* com cartas de 14. de Fevereiro se avisa, que havendo aquella Corte ajustado as differenças, que embaraçavam a boa intelligencia, que entretinham em outro tempo com a Republica de *Veneza*, nomeára S. Mag. Sardiniente ao Marquez *Mocci*, primeiro Gentilhomen da sua Camera, para ir por seu Embaixador extraordinario áquella Republica, donde tambem se esperava brevemente outro Embaixador.

Veneza 25. de Fevereiro.

Todas as cartas de *Albania*, e *Dalmacia* continuam em allegurar, que os *Turcos* nam só nas fronteiras destas duas Provincias, mas tambem em varias partes dos seus Estados da Europa, estam fazendo actualmente preparaçoens de guerra. Esta noticia faz esperar com a mayor impaciencia os avisos do Embaixador, que esta Republica entretem em *Constantinopla*, para se saber o estado, em que estam os negocios daquella Corte, porque nos ultimos que se recebêram se dizia; que os povos estam muy descontentes do presente Governo, e que ha muita apparencia, de que haverá huma grande revolução naquelle Imperio. Domingo pela manhan se publicou em todas as Igrejas desta Cidade o Santo Jubileo universal, que o Papa concedeu, e deve durar quinze dias. O Conde de *Bonnerat*, que partiu de Roma para o *Egypto* dizem, que tinha comissam do Emperador da *Ethiopia* para fazer algumas Colonias nas Provincias, que tem dezabitadas na extremidade do seu Imperio, confiante com a Comarca do *Gran Cairo*; e que intenta povoallas com Italianos Catholicos. Dizem, que a Corte de *Hespanha* tem mandado re-
meter

meter a Italia sommas consideraveis de dinheiro. De *Napoles* se escreve, que as Tropas destinadas para a Toscana se pozam certamente em marcha no principio de Março; e assim se teme cada vez mais, que se renovem as perturbaçoens na Italia.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Março.

EM todas as Igrejas se continua a fazer Preces publicas pelo bom successo da Rainha, que vai chegando ao ultimo termo da sua prenhez, e já nam sahe do seu quarto. Trabalha-se em hum magnifico arco de triunfo por conta da Cidade, semelhante ao que se fez no anno de 1716. pelo nascimento do ultimo Archiduque. Se nacer hum Principe, haverá tres dias de festejos publicos; e nascendo huma Princeza hum dia sómente. Assegura-se, que os Embaixadores, que a Rainha tem nomeado para irem a *Francfort*, como Ministros Plenipotenciarios pelo Eleitorado de Bohemia, nam partirám senam depois do seu parto. O Principe Jozé Wenceslao de Lichtenstein, Embaixador que foy do Emperador defunto em França, se acha já de volta nesta Corte. Fazem-se no Paço repetidas conferencias sobre os negocios da presente conjuntura, a que sempre assiste o Gran Duque de Toscana.

Os ultimos avisos da *Moravia* dizem, que o General *Braun* faz todas as diligencias possiveis para pôr em segurança estas fronteiras, e as disposiçoens necessarias para começar a operaçam da campanha com alguma empreza grande, a fim de fazer diversam ás Tropas da Prullia. Hontem passáram por esta Cidade tres Companhias de Dragoens do Regimento de *Wirttemberg*, que hiam de marcha para a fronteira de *Silezia*, para a qual concorrem Tropas de varias partes, e se tem mandado 500U. florins para a sua subsistencia. Entende-se que o Conde de *Neuperg* será nomeado General em chefe do Exercito, que se hade ajuntar naquellas partes; porém a Rainha ainda se nam tem declarado sobre esta materia. No Reyno de *Bohemia* tudo anda em movimento, porque se pretende cobrir a sua fronteira de todo o insulto. Todos os feudatarios daquelle Reyno armam os seus vassallos para os empregar em defenfa da patria, e fazem grandes almazens de mantimentos para o Corpo das Tropas Austriacas, que alli se devem ajuntar. Segundo as medidas, que a Rainha toma, brevemente

se vera n na Silezia 400. homens de armas. Ten-se regulado a planta das suas operaç õens, pela qual se vê, que hamde comecar por dezalojar os Prussianos das Praças que occupam, e depois avançar-se para o grande *Giogau*, e para *Breslavia*.

Os Prussianos roubam todo o gram, e gado, que encontram, de sorte que muitos delles nam poderám subsistir por esta falta em muitos lugares. Nam ha Tropas Prussianas mais, que nas quatro pequenas Cidades de *Ottmuckau*, *Potschkau*, *Weidenau*, e *Zugenbals*, nas quaes haverá a penas 10500. homens. Os corpos mais grossos se acham nos Principados de *Troppau*, e *Jagerndorff*, onde acháram mayor quantidade de trigos. Os Soldados dezertam em grande numero, e dizem comumente os outros, que na primeira occasiam de ataque hamde depôr as armas, e passar-se ao serviço da Rainha de Hungria. A 9. de Fevereiro se mandou hum grande numero de Paizanos dos lugares circumvizinhos de *Neiff*, para trabalharem nas fortificaçoens daquella Praça. Mandou-se tambem fortificar *Freudenthal*, Cidade pertencente aos Cavalleiros da Ordem Theutonica; e a 16. do mez passado foy visitar as novas obras o General Conde de *Browne* com o Baram de *Schubirtz*, Capitam circular de *Olmutz*, que tudo achou muito á sua satisfacão; e guarnecendoa com mayor numero de Tropas, voltou para o seu quartel principal, que tem em *Sternberg*. Entráram cincoenta homens dos Hussares da Rainha em *Neiff* pelo caminho de *Aldewalde*, e montanhas de *Zuckmantel*, e logo juntos com huma partida franca de *Neiff* fizeram huma sahida para a parte de *Neuwalde*, e alli sorprendêram quarenta Soldados Prussianos, e os fizeram todos prizioneiros de guerra; e recolhendo-se com elles a *Neiff*, foram alli enforcados dezasete, por serem reconhecidos dezertores das Tropas da Rainha. Escreve-se da *Silezia superior*, que partindo de *Ottmuckau* o Feld Marechal General Prussiano Conde de *Schwerin*, os Prussianos conduziram a sua Artilharia, e pontoens de arame, que alli tinham, para *Oblau* com a escolta de duzentos homens; e indo já pouco distante de *Grottkau*, fez a guarniçam de *Brieg* huma sahida, e dando sobre os inimigos matou a mayor parte, e lhe tomou a Artilharia, e pontoens, que comboyava com os seus Officiaes Comandantes.

Hanover 10. de Março.

O Baram de *Schwlegelt*, Conselheiro Privado de guerra, partiu a 6. deste mez para Silezia a falar com ElRey de Prussia, e executar huma comissam delRey da Gram Bretanha. Entende-se que o negocio he reconciliar as Cortes de Vienna, e Berlin, e se espera que o confira. Dizem, que tambem os Ministros da Gram Bretanha, Polonia, Prussia, e Hollanda trabalham em *Berlin* sobre esta pretendida composiçam, sem a qual se acham embaraçadas as medidas, que se tem tomado a negocios mayores.

Berlin 7. de Março.

O Corpo de gente de armas, que tinha aqui ficado, quando ElRey partiu, se poz em marcha a 9. para a *Silezia*, para onde tinha partido a 4. o Regimento de *Munchau*, e o de *Dessau*, que estava de guarniçam em *Hall*. Alguns avisos da Silezia dizem, que os Prussianos começaram já a 2. do corrente a bater a Cidade de *Glogau* com alguns canhoens. Nomeou S. Mag. para seu primeiro Ministro Plenipotenciario na Dieta da Eleiçam do novo Enperador a *Monf. de Schwerin*, seu Estribeiro mór, e para segundo a *Monf. van Brouch*. Allegura-se que o Coronel *van Creutz* ficará comandando nesta Cidade, em quanto durar a auzencia do Tenente General *Sydow*, que se acha no Exercito. O Principe Guilhelmo, irmão de S. Mag. partiu daqui a 24. de Fevereiro para *Kyritz*. Mandou S. Mag. ordens á Pomerania, para que varios Regimentos, que estavam de guarniçam em *Stettynia*, e em outros lugares daquella Provincia, marchassem para *Magdeburgo*, onde tambem se hade achar o Regimento do Principe de *Anhalt Zerbst*; e se allegura, que naquelle districto hade o mesmo Principe comandar em chefe com a Patente de Tenente General hum corpo de 30U. Prussianos.

Francfort 12. de Março.

A Assembléa, que pertendiam fazer nesta Cidade no fim do mez passado os Enviados dos cinco Circulos Associados, ficou deferida para outro tempo. As antigas Cazas Soberanas dos Principes do Imperio ajustáram entre si fazer huma Assembléa

hiéa para discorrer sobre as cousas da presente conjuntura, e cuidarem nos seus mutuos interesses. Para este efeito escolhêram a Villa de *Offenbach* do Rio *Meno*, que dista huma legoa desta Cidade, onde os seus Enviados se hamde ajuntar para fazerem as suas conferencias. O lugar onde se hade fazer o Congresso para a Eleiçam do Emperador, está já pronto, e só se espera a chegada dos Embaixadores, para se dar principio a esta grande, e solemne funçam; porém ainda que o dia estava fixo no primeiro do corrente, todos os Fleitores julgáram, que era necessario dilatar-se até se vencerem as dificuldades, que podem prolongar o termo, que a Bulla de Ouro tem precripto á Dieta Eleitoral. Os Principes, que aspiram á Coroa do Imperio parece que sam o Gran Duque de *Toscana*, como marido da Rainha de *Bohemia*, S. Mag. Poloneza como Eleitor de *Saxonia*, e o Eleitor de *Baviera*; mas como os interesses do Imperio pedem, que o Principe, que for Emperador, tenha Estado, e forças para se fazer respeitar nam só do Corpo do Imperio, em que hoje ha Principes tam poderosos, mas ainda dos *Ottomanos*, se nam duvida, que será mais forte o partido do Gran Duque de *Toscana* na Dieta. Escreve-se da *Moravia*, que a grande energia das Prégaçoens dos Ecclesiasticos tem acendido nos habitantes daquella Provincia tanto zelo no serviço da Rainha, que mais de 20U. moços tem tomado voluntariamente as armas para servirem a Sua Mag. e que havendo-lhes os Prelados suministrado armas, e equipagens, se vam exercitando todos os dias nas evoluçoens militares, para serem separados em Regimentos, que se hamde mandar servir na *Silezia*.

F R A N C, A.

Partz 10. de Março.

O Delphin recebeu a 26. de Fevereiro passado o Sacramento da Confirmaçam, fazendo esta cerimonia com as solemnidades costumadas o Cardeal de *Roban*, Grande Esmoler de França. O Conde de *Segur*, Tenente General, partiu a 3. do corrente para ir comandar em *Metz*, na ausencia do Marechal de *Belleisle*, Embaixador extraordinario delRey á Dieta de *Francfort*. Desta Cidade se escreve, que segundo a planta que se deu para o alojamento de todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, nam se achando a Cidade bastantemente espaçosa,

espaçosa para dar alojamentos convenientes a todos os Príncipes, e Senhores que os pedem, se resolveu dar hum campo, para nelle se fabricarem Palacios de madeira, tendas, ou barracas assaz cómodas para alojar as pessoas mais qualificadas, e as suas comitivas; o que fara huma nova Cidade. Fala-se em formar quatro Exercitos neste Veram proximo, hum nas vizinhanças de *Landau*, que se comporá de 60U. homens; outro de 40U. no *Mosela*, e dous de 30U. homens cada hum, em duas diferentes partes das fronteiras do Paiz baixo.

P O R T U G A L.

Lisboa 13. de Abril.

Como a Princeza nossa Senhora cumpriu annos na festa feira Santa, e por esta razam se nam pode festejar o anniversario do seu nascimento, se reservou esta funcam para a primeira Oitava da Pascoa, em que se suspendeu o luto neste dia, e toda a Nobreza beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas, a quem os Ministros Estrangeiros fizeram com o mesmo motivo os cumprimentos costumados.

Na terça feira foy a Rainha nossa Senhora á Igreja de S. Bento de *Xabregas*, e voltando entrou na Igreja da *Mãe de Deus*, onde assistiu á Ladainha cantada por aquellas devotissimas Religiosas. Na festa feira foi a mesma Senhora visitar a das Religiosas de Santa Thereza do Convento da Conceiçam dos Cardaes.

Na quinta feira 6. do corrente administrou o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal Manoel o Sacramento do Bautismo com os nomes de *Maria Anna* á filha, que nasceu a Jozé Feliz da Cunha de Menezes.

No mesmo dia deu á luz hum filho com boim successo a Senhora D. Maria Thereza Jozefa de Portugal, mulher de Jeronymo Leyte de Vasconcellos Pacheco Malheiro.

Escreve-se da Villa de Moura, que no dia 27. de Março se benzeu solememente a nova Igreja do Religiosissimo Mosteiro de Santa Clara daquella Villa, que no anno de 1724. foy demolida, e magnificamente reedificada por ordem do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, fazendo a funcam o M. R. P. Fr. Antonio da Santa Anna, Prégador jubilado, e Guardião do Convento de S. Francisco da mesma Villa; e no dia 29. se

treslajou para o mesmo Templo em Procissam o Santissimo Sacramento, que a 3. de Agosto do anno de 24. se tinha levado para o interior do Mosteiro, solemnizando depois esta funcam com hum combate militar, e muitas descargas de mosque-taria o Regimento de Infantaria da guarnicam daquela Pra-ça.

Do Conselho de Leomil se avisa, haver sido festejada a Eleicam do Gram Mestre de Malta D. Fr. Manoel Pinto da Fonteca com tres dias de luminarias por seu primo Alexandre Luis Pinto de Souza Coutinho, fidalgo da Caza de S. Mag. e Senhor da Caza, e Morgado de Balcemam nas tuas cazas de *Leomil*, *Balcemam*, e *Toens*; fazendo cantar na Igreja Ma-triz huma Missa em acçam de Graças, com hum erudito Ser-mam, que fez o Reverendo P. Fr. Thomás de Aquino da Or-dem de S. Bernardo, e de noite Oiteiro de varias Poefias, e huma Serenata, que durou até a madrugada; e que em obse-quo deste fidalgo festejaram tambem a mesma Eleicam com luminarias, e divertimentos os póvos dos Contelhos das Villas de Armamar, e Leomil.

Na Villa de Vianna por comissam da Mesa do Santo Officio administrou no Convento de S. Domingos o Padre Presentado Fr. Joam Pereira Qualificador do mesmo Tribunal o Sacramento do Bautismo a Thomás Euins Inglez, que ab-juvou a Religiam Protestante, sendo apresentado pelo Briga-deiro de Infantaria Antonio Jozé de Almada de Mello; e a Gui-helme Andalim da mesma Naçam, que estando em artigo de morte com huma ardentissima maligna abjurou os seus erros, reconciliou com a Santa Igreja Catholica, e administrou os Sacramentos, havendo melhorado immediatamente depois da sua conversam.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu á luz o terceiro tomo de Divertimento Erudito, in-folio. Author o Prégador Fr. Joam Pacheco da Ordem dos Ere-mitas de Santo Agostinho. Vende se no Convento de Nossa Se-nhora da Graça desta Corte, e Cidade de Lisboa Oriental.

Na Oficina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Abril de 1741.

R U S S I A.

Petrisburgo 28. de Fevereiro.



S ultimas cartas , que se recebêram da *Ukrania* dizem , que o famoso *Donduc-Ombo* , Khan dos *Kalmukos* , e Principe feudatario desta Coroa , recusou fazer juramento de fidelidade , e reconhecer a Regencia do Ex-Duque de *Curlandia* ; mas tanto que soube , que elle havia sido deposto do Governo , e que a Princeza mãy do Emperador foy declarada Grande Duqueza , e Regente deste Imperio , nam sómente reconheceu a obrigaçam de obedecer-lhe , mas ao mesmo tempo lhe mandou assegurar , que em toda a occasiam daria provas da sua fidelidade , e do seu affecto ao presente governo. O Embaixador do *Sultam* dos Turcos , que tem estado alguns dias detido em *Moscou* , teve ordem da sua Corte para partir , e o fez a 21. do corrente , com que se espera aqui até 15. do mez proximo. Faleceu no caminho o principal dos dous Embaixadores,

dores, que o Monarca da Persia *Schach Nadir* mandava. O segundo dando noticia da morte do seu Colega á Corte de *Hispahan*, recebeu ordem para se deter em huma Villa 125. legoas distante de *Moscou* até chegar outro Embaixador, que se nomeou em lugar do defunto, e será o chefe desta Embaixada. Os presentes, que estes Ministros trazem para o Emperador, são muito magníficos; e vem carregados em quatorze Elefantes, os mais formosos, que tem creado a Asia. Sabe-se pela mesma via (por onde se recebêram estas noticias) que o *Schach Nadir*, depois de haver subjugado toda a *Bucharía*, se fez tambem senhor da Cidade de *Meczec* cabeça de todo o Reyno; e collocando no Trono d'elle a seu filho, voltou para *Hispahan*. Segundo os avisos de *Astracan*, aquelle Principe quer renovar a guerra com a Corte Ottomana, e dizem que já na fronteira tem havido algumas hostilidades.

A grande Duqueza Regente se acha novamente pejada, e continua felizmente na sua prenhez. Esta Princeza assiste sempre com o mayor cuidado á Regencia deste Imperio, atendendo não sómente á defenfa d'elle, mas ao augmento, e florecencia do Comercio, e ao beneficio, e utilidade dos seus subditos; e vai pondo em execuçam todos os projectos dos seus ultimos predecessores. Novamente mandou publicar, que todos os Artífices, fabricantes, e obreiros de quaesquer manufacturas, que quizerem vir estabelecer-se neste Imperio, não sómente serão recebidos favoravelmente, mas se lhes daram casas para viverem, e se lhe assistirá com dinheiro para poderem preparar as suas fabricas. Mandou passar ordens para se levantarem 40 U. regimentos, para se encherem de todos os provimentos necessarios nas armazens das fronteiras, e fazer todas as mais preparaçoes correspondentes, assim por mar como por terra, a fim de estar preparada contra qualquer successo. Para as Tropas, que estão na fronteira, se mandou já hum grande numero de tendas novas, para logo que se fustarem o permitir, formarem hum acampamento naquella fronteira. Todos os canhões, que se tomáram dos Turcos na ultima guerra, foram mandados para a caza da fundicam de *Conitz*, para com o seu metal se fundirem outros de novo. Sem embargo de se acharem muy adiantadas as negociaçoes para huma composicam entre este Imperio, e o Reyno de *Saccia*, se mandáram ordens muy apertadas ao Comissario dos mantimentos de *Revel*, para fazer transportar com a mayor preza huma grande quantidade de mantimentos a *Wyburgo*.

burgo. O Almirantado tambem tem ordem para fazer armar brevemente huma forte Armada de naus de guerra. As Tropas, que estam na *Livonia*, e na *Kurlandia*, tem ordem para estarem prontas a marchar. Dizem, que se manda passar hum corpo de alguns mil Russianos ao Ducado de *Mecklenburgo*, para restabelecer na Regencia dos seus Estados o Duque *Carlos Leopoldo*, pay da Gran Duqueza Regente. Pelo Tratado concluido com Inglaterra se permite, que a Naçam Ingleza abrirá hum Comercio com a Persia por meyo da Russia, o que será de huma grande ventagem ao Paiz.

O Marquez de *Botta*, Embaixador da Rainha de Hungria, representou á Grande Duqueza, que a Silezia, que he huma das melhores Provincias dos Estados da mesma Senhora, se acha invadida pelas Tropas Prussianas; e S. Mag. no caso de requerer os socorros, que a Coroa da Russia se obrigou a dar-lhe para defenja dos Estados da Caza da Austria. Sobre esta materia tem havido varias conferencias com o Conde de *Munick*, com o Conde de *Osterman*, e outros Ministros do Gabinete, os quaes lhe tem declarado „ Ser indubitavel a inten-
 „ çam, que esta Corte tem de empregar os meynos mais fortes
 „ para adiantar os interesses da Rainha de Hungria; mas co-
 „ mo o Emperador tinha escrito huma carta a El Rey de *Prus-*
 „ *sia* sobre o negocio de *Silezia*, se nam podia tomar nenhu-
 „ ma resoluçam, sem primeiro se ver a resposta de Sua Mag.
 „ Prussiana, por nam entrar em outras diligencias, quando
 „ sejam bastantes as dos bons Officios; mas que esperavam,
 „ que esta fosse muy satisfactoria. Na mesma Conferencia co-
 „ municáram os Ministros Russianos aos da Rainha a carta, que
 „ em nome do nosso Emperador se escreveu ao Rey de Prussia, a
 „ qual em substancia continha „ Que S. Mag. Imp. tem mostra-
 „ do a estimaçam, que faz da amizade de S. Mag. Prussiana
 „ na prontidam com que renovou a aliança defensiva, que ha
 „ muitos annos subsiste entre as duas Cortes; mas que o con-
 „ tentamento de ter dado esta prova da sinceridade das suas
 „ intençoens, se achava perturbado com a noticia, que havia
 „ recebido de S. Mag. ter entrado com hum Exercito na *Sile-*
 „ *zia*, para se apoderar daquelle Ducado; porque bem longe
 „ de suspeitar, que S. Mag. determinava interromper o repou-
 „ so do Imperio, e desfazer o equilibrio da *Europa*, espera-
 „ va, querera defender huma, e outra cousa contra qualquer
 „ Potencia, que intentasse inquietar a Casa de Austria na li-
 „ tuaçam

„ tuaçam em que se achava , depois de haver perdido a sua
 „ Cabeça ; mas como S. Mag Prussiana nam póde ignorar os
 „ inconvenientes , que resultam da violaçam da *Pragmatica*
 „ *Sançam* , assim S. Mag. Imp. o exorta a nam acender o fogo
 „ da guerra dentro do Imperio , e a ajustar antes as suas per-
 „ tençoens com a Rainha de Hungria por meyo dos bons Offi-
 „ cios das Potencias amigas. Depois desta resposta tem repeti-
 do muitas vezes o Marquez de *Botta* as suas conferencias com
 os mesmos Ministros.

S U E C I A.

Stockholmo 5. de Março.

OS Estados do Reyno continuam as suas deliberaçoens com o mesmo cuidado, e o mesmo segredo , que tem observado, depois que se ajuntáram. Todas as quatro Ordens, que compoem esta illustre Assembléa , sendo tam diferentes, se acham tam unidas , que se pode esperar hum feliz successo á presente Dieta em beneficio, e ventagem do Reyno. Muitas vezes duram algumas das suas Seiloens até ás quatro horas depois do meyo dia.

Monf. de Linde , Enviado extraordinario del Rey de Prussia , e seu Plenipotenciario , teve segunda feira passada a sua primeira audiencia del Rey , e depois tem feito varias conferencias com o Conde de *Gyllenburgo* , Presidente do Tribunal da Chancellaria , e com outros Ministros da Junta Secreta ; e dizem , que todas consistem sobre os negocios da Silezia. O Conde de *S. Severino* , Embaixador de França , espera brevemente da sua Corte as instruçoens necessarias , para concluir a composiçam entre este Reyno , e a Prussia , que se acha muy adiantada, conforme se assegura ; mas sem embargo desta esperanza , as Tropas deste Reyno com as novas levas , que se tem feito , chegam actualmente a 80U. homens , os quaes estam repartidos pela *Finlandia* , e pelas mais Provincias deste Reyno. A Armada está em bom estado , e consiste em 22. naus de guerra de linha , e dez fragatas. Os avisos da *Finlandia* dizem , que os mantimentos sam muy raros em varias Povoaçõens daquelle Provincia.

D I N A M A R C A.

Copenhague 14. de Março.

HAviam-se expedido ordens para virem do Reyno de *Noruega* alguns Regimentos , que se mandáram estar prontos a marchar ; mas , ou pela confideraçam dos inconvenien-

tes, que podia haver neste transporte, ou por alguma outra razam, que agora se nam penetra, se passaram ordens, para que as mesmas Tropas fiquem naquella Reyno; e se resolveu augmentar oito homens em cada Companhia de todos os Regimentos de Infanteria, e nos de Cavallaria dez. Este augmento se hade fazer por meyo dos Regimentos das milicias, dos quaes se hade tirar o numero necessario; e depois seram recrutados com outras novas levas; porque desta maneira se poderá suprir o serviço, que se propunha tirar das Tropas da Noruega. Todos os Officiaes mayores, e subalternos tem ordem de estarem prontos para formarem hum corpo de Exercito de observaçam no principio de Abril. Monf. Titley, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, pediu (haverá deza-sete dias) em nome de S. Mag. Britannica o Corpo auxiliar de Tropas Dinamarquezas, que estam ao soldo do mesmo Principe; e como se tem expedido para isso as ordens necessarias, se espera brevemente a noticia de se haverem posto em marcha estas Tropas, para passarem ao lugar, que lhes tiver indicado a Corte Britannica. Tem gelado tam fortemente de alguns dias a esta parte, que se congeláram todos os canaes; e tendo chegado a esta Costa varios navios das Provincias Estrangeiras, nam podem por causa do gelo entrar nelle porto.

A L E M A N H A.

Hamburgo 17. de Março.

F Azem-se na *Holsacia* grandes levas nam só para completar, mas para augmentar as Tropas Dinamarquezas, que estam aquarteladas naquella Provincia. Esta novidade tem com algum lusto ao novo Magistrado; por cuja ordem se ajuntará extraordinariamente a 13. deste mez todos os que logram o privilegio de Cidadãos, e se nam separou a sua Assembléa, senam pelas seis horas da noite. Dizem, que nella se resolveu estabelecer huma Junta de cinco Ministros do Tribunal dos Antigos, e outros tantos do Tribunal dos Sessenta; os quaes seram encarregados de cuidar na segurança desta Cidade, e de a livrar de qualquer insulto, ou ataque na delicada conjuntura presente, em que se acham tantas Tropas nesta vizinhança. As Dinamarquezas, que estam a soldo delRey da Gram Bretanha, tem ordem de se pôr em marcha para hum certo campo, que dista duas milhas desta Cidade, e dalli passarão a *Luneburgo*, onde se hamde unir com as do Eleitorado de Hanover. O Principe *Augusto de Holsacia Gottorp* foy a *Eutin* despedir-

le do Principe administrador, determinando partir brevemente para Hollanda, e incorporar-se no seu Regimento, que está de guarniçam em *Ypres*, para onde partíram tambem as oitenta reclutas, que se levantáram em *Kiel* para o completarem.

Berlin 14. de Março.

NO dia 10. do corrente, teria perto do meyo dia, chegou do campo de *Glogau* hum Official do Regimento do *Margrave Carlos de Brandenburgo*, precedido de quatro Poltilhoens; e logo foy em direitura ao Paço, para dar á Rainha a nova da tomada daquella Praça, o que fez com as particularidades seguintes „ Que o Principe herdeiro de *Anhalt*, que „ comandava o bloqueyo daquella Cidade, na noite de 8. para 9. que foy muy escura, e favoreceu muito a sua empreza, „ a fez atacar de improvilo por toda a parte; e que penetrando logo hum fosso seco, e fazendo por huma parte hum ataque falso, arrimou por outra escadas á muralha, e havendo sorprendido os Piquetes, entráram na Praça com a espada na mam, antes que a guarniçam tivesse noticia do seu perigo: que o General *Reisky*, Vice-Governador de *Glogau*, fora hum dos primeiros, que chegou a socorrer os seus, mas havendo sido perigosamente ferido, se rendeu, e ficou prizioneiro: que o mesmo sucedêra ao General *Conde de Wallis*, Comandante da Praça, e a todos os mais Officiaes, e Soldados da guarniçam, cujo numero se achava reduzido a oitocentos para novecentos homens: que os Prussianos perdêram nesta acçam 50. homens, e tiveram muitos mais feridos, entre os quaes se contam alguns Officiaes; e que na Praça havia ainda mantimentos para muitas semanas. Dizem, que se imprimirá brevemente huma Relaçam deste successo com todas as circumstancias. Vê-se tambem aqui a copia de huma declaraçam, que El Rey mandou fazer, e divulgar por todo o Imperio, que em substancia contém „ Que S. Mag. Prulliana nam tem feito cousa, que possa „ confirmar o receyo, que parece terem alguns Principes Catholicos Romanos, de que os habitantes de *Silezia*, que „ professam a mesma Religiam, estejam expostos a padecer „ algum prejuizo no exercicio da sua Religiam; porque ao „ contrario, S. Mag. tem resolvido manter aos Catholicos „ Romanos daquella Provincia em todos os seus Privilegios, „ e liberdades, &c. Os ultimos avisos, que se recebêram de

Silezia

Silezia dizem, que ElRey entraria brevemente em campanha; e que entretanto tinha dado ordem ao Feld Marechal Conde de *Schwerin*, para se pôr em marcha com o Corpo de Tropas, que atégora esteve no Principado de *Teschén*, e se ir incorporar com o Exercito, que se hade ajuntar da parte de alem do rio *Neiff*. Os quatro Esquadroens de gente de armas, e hum das guardas do Corpo, que estavam aquartellados nesta Cidade, partiram ha dias para Silezia, e se ciê, que o Regimento do Principe *Guilhelmo* os seguirá brevemente. De *Cleves* se avisa, haver-se alli recebido ordem, para que varios Regimentos vam ocupar hum campo conveniente nas visinhanças de *Magdeburgo*, onde se hade formar hum acampamento. Alegura-se, que as nossas Tropas em Silezia, depois de se apoderarem das Praças de *Brieg*, e de *Neiff*, hamede formar outro acampamento na fronteira de *Bobemia*, para onde, segundo os avitos, que se recebem, vem marchando o General Austriaco Conde de *Neuperger* com hum Corpo de alguns mil homens. O Tenente, que trouxe a noticia da tomada de *Glogau*, teve a honra de estar falando mais de huma hora com a Rainha, e recebeu hum consideravel Presente de S. Mag. Dizem, que o Conde de *Wallis*, que era Governador de *Glogau*, ficou perigosamente ferido. ElRey em todas as terras, que mostra pertencerem-lhe na Silezia, tem feito algumas mudanças no Governo, e em todas as outras o deixa continuar como de antes.

Dresda 12. de Março.

NO dia 5. do corrente, em que se celebrava a festa de S. Frederico, de quem tomáram os nomes ElRey, e o Principe Real, se vestiu a Corte de gala, e S. Mag. recebeu com esta occasiam os cumprimentos dos Ministros Estrangeiros. O Principe Real pediu a Suas Magestades lhe fizessem a honra de jantar no seu quarto, o que lhe concedêram. A meza Real era de quarenta pessoas; e havia mais duas de 24 cada huma. Todas as saudes foram solemnizadas com trombetas, atabales, e tiros de canham. O Conde de *Bruhl*, Ministro de Gabinete, deu na mesma noite huma magnifica ceia ás pessoas da primeira distincam de hum, e outro sexo. A 6. foram ao maneio o Principe Real, e o Principe *Xavier* seu irmao. ElRey os fover montar a cavallo, e se deteve meya hora no Picadeiro. O Coronel de *Neobur*, que ElRey mandou no fim do anno passado a *Parisburgo*, voltou daquelle Corte antehontem, e logo

go foy dar conta da sua comissam a ElRey, que o recebeu com muito agrado, e trouxe a Ordem de *Santo André da Russia* para o Conde de *Brubl*, Estribeiro n.º de Sua Magestade, a quem a Gran Duqueza Regente quiz honrar com esta Intignia. O Baram de *Keyzerling*, Enviado do Emperador da Russia, se tem desteito de parte da tua comitiva, e equipagem; porque fica, segundo dizem, no serviço delRey, e terá brevemente promovido a seu Conselheiro Privado. Tem-se passado ordens a todos os Magistrados das Cidades, para que com a mayor prontidam façam ajuntar todos os moços de dezoito até vinte e quatro annos para servirem a ElRey, os quaes depois se repartiram em Regimentos. Antehontem foy trazida aqui preza em hum coche huma pelica por crime de Estado.

Hanover 17. de Março.

Tudo aqui se acha pronto para receber o Rey nosso Soberano, que se espera por todo Abril, ou no principio de Mayo. Muitos Principes do Corpo Germanico esperam com impaciencia a chegada deste Monarca; para todos juntos convirem nos meynos de restabelecer a boa intelligencia entre as Cortes de *Vienna*, e *Prussia*, e prevenir as novas perturbaçoens, que podem haver no Imperio. Os Cabos dos Regimentos deste Eleitorado, assim de Cavallaria, como de Infanteria, tiveram ordem para mandarem recolher todos os Soldados, que se tinham auzentado com licença. Todos os dias se faz fazer exercicio militar aos que assentaram praça de novo, para se poder fazer a revista geral das Tropas, e as dispor depois, para onde se julgar conveniente. Avisa-se de *Brunswick*, que a guarniçam, que estava em *Wolffenbuttel*, se havia mandado sahir daquelle Cidade, e que nam se divulgava a razam. O Baram de *Jantheim*, Enviado da Rainha de Hungria, está todos os dias em conferencia com os nossos Ministros de Estado. O Conselheiro Privado de guerra *Schwiegelde* partiu para a sua Enviatura a Berlin, e *Monf. van Cram* a 9. para a de *Petrisburgo*. Hontem á noite recebeu o Governo hum Expresso de *Londres*. Os Ministros se ajuntaram hoje para ponderarem a materia dos seus despachos, e o Expresso está de partida, e leva de caminho cartas para outras Cortes.

Vienna 11. de Março.

Espera-se a todo o momento o parto da Rainha, e na esperança, de que S. Mag. dará hum Principe á luz, se trabalha com toda a diligencia nos arcos de triunfo, e nas illuminaçoens,

minaçoens , que a Cidade manda fazer para celebrar pomposamente este feliz successo. O Embaixador da Corte Ottomana tambem com este motivo tem mandado fazer varias preparaçoens. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* tem procuraçam de S. Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, para em seu nome fazer a funçam de padrinho do Principe, ou Princeza, que nacer. Como se espera ajustar brevemente as differenças, que ha com a Corte de *Dresda*, sobre o voto Eleitoral de *Bohemia*, o Principe de *Stabrenberg*, que foy Comissario principal do Emperador na Dieta de *Ratisbonna*, será neste caso nomeado em lugar do Presidente Conde de *Wurmbrand*, primeiro Embaixador de *Bohemia* na Dieta da Eleiçam. A Rainha partirá para *Presburgo* logo immediatamente depois do seu parto, e alli será coroada a 14. ou 15. de Mayo; havendo sido para este efeito convocados para o tal tempo os Estados daquelle Reyno; onde se entende, que S. Mag. se deterá hum parte do Veram para grangear mais o amor dos Hungaros, aos quaes tem já concedido diferentes graças, e entre outras a de poderem mandar livremente para a Austria em alguns mezes do anno vinhos, gados, e outros generos, de que o seu Paiz abunda.

Aqui corre hum Escrito intitulado *Refutaçam do pertencido direito de propriedade da Caza Real, e Eleitoral de Brandenburgo aos Principales de Jagersdorff, Liegnitz, Brieg, Wollau, e territorios da sua dependencia, feita por Mons. Kannengiesser, Conselheiro da Corte de Bohemia*. Mons. Groeve, Residente del Rey de Prussia, partiu hontem para *Berlin* por ordem expressa da sua Corte. O Conde de *Schafgotsch*, que foy chefe da Regencia na Silezia, e se retirou de *Breslavia*, quando o Exercito da Prussia se avizinhou áquella Cidade, recebeu ordem de S. Mag. Prussiano para sair prontamente da Provincia. O General Conde de *Neuperg* partiu a 5. do corrente para a Moravia a tomar o Comandamento supremo das Tropas, que alli se ajuntam para entrarem em operaçam contra as de Prussia. Recebeu-se hum Expresso com a noticia de haver chegado áquella fronteira o mesmo General, tomado o Comandamento do Exercito, e aprovado hum projecto, que lhe foy apresentado pelo General *Bram*; o qual se deve pôr prontamente em execuçam, e se espera delle hum feliz successo. As Tropas, que se tem mandado marchar de varias partes para a Moravia, se tem separado em tres corpos; mas dispostos de maneira, que se podem

podem ajuntar dentro de tres dias Os nossos Hussares inquietam extraordinariamente os Prussianos na Silezia, e lhes tem tomado alguns carros, carregados de mantimentos, e muniçoens, e feito muitos prizioneiros. Nam ha dia, que nam andem ás mãos com os inimigos, sahindo das Praças de *Neiff*, e de *Glatz*, que estam ainda na obediencia da Rainha; como tambem a Cidade de *Brieg*, que se acha sitiada por 7U. Prussianos, e bombardada de dia, e de noite; e assim se receya, que nam possa resistir muito tempo. A Praça de *Glogau* custou muito sangue aos Prussianos; porém o Comandante, e a mayor parte dos Officiaes, ficáram perigosamente feridos, e prizioneiros de guerra. O General Conde de *Grun*, Provedor dos mantimentos, partiu já para o Exercito da Moravia, onde está já tambem a caixa da guerra.

Para as fronteiras da *Austria* superior, e *Baviera* vam marchando varias Tropas, que consistem em cinco Regimentos, e sam os de *Oloze*, *Batbiani*, *Kevenbullen*, e outros dous, aos quaes dizem se devem ajuntar 15U. Hungaros, que varios Condes daquelle Reyno se obrigáram a fornecer, e seram divididos em quinze Regimentos de mil homens cada hum, os quaes receberám soldo como as Tropas regulares, e como ellas se hande sobmeter a huma exacta disciplina, tem-se mandado partir muitos Officiaes do Comissario General dos Viveres, a fim de estabelecerem alli prontamente almazens para a subsistencia destas Tropas.

Começa-se aqui a recear, que os Turcos entrem em alguma nova idéa contra esta Corte; porque segundo as noticias, que se recebêram, tem chegado de *Constantinopla* a *Belgrado* dous Engenheiros, para com a mayor brevidade poderem reestabelecer as fortificaçoens demolidas daquelle Praça, e se mandam empregar 10U. homens neste trabalho. O Bachá de *Orsova* recula com toda a força restituir a *Orsova velha*, ao mesmo tempo, que com toda a instancia pede a demoliçam de *Meadia*; e todas estas circumstancias sam motivos para se prezumir mal das intençoens dos Turcos.

As cartas de *Praga* do primeiro deste mez dizem, que a Dieta de *Bohemia* se tinha ajuntado nos dias 27. e 28. do mez passado; e que no precedente se tinha passado mostra á guarniçam daquelle Cidade, e della se destacára hum Batalham para a Silezia. O Sargento mayor *Frank* partiu para a *Esclavonia* a levantar mil homens, que se hande empregar na Silezia.

Tem-se mandado marchar mais alguns Regimentos, para cobrirem as fronteiras da *Austria Superior* contra quaesquer em-
prezas, que possam meditar os Bavaros. O Duque de *Uzeda*
continua prezo, sem se permitir a nenhuma pessoa o falai-
he; e todos os dias se examinam as pessoas, que estam prezas pelo
melmo crime. Entende-se, que todas as circunstancias delle
se faram publicas, tanto que se acabar a devassa, que tiram os
Comissarios, que a Rainha nomeou; ainda que alguns dizem,
que o Duque he só culpado em entreter algumas correspon-
dencias illicitas.

Francfort 19. de Março.

NA noite de 17. para 18. deste mez chegou hum Expresso
de Vienna a esta Cidade, e logo com a sua vinda se es-
pallou a voz, de haver dado a Rainha de Hungria a luz hum
Principe a 13. do corrente. Monsenhor *Doria*, Nuncio extraor-
dinario do Papa, se recolheu ha dias da viagem, que foy fa-
zer a *Moguncia*, *Trevires*, e *Colonia*. O Marechal de *Belleil-
le*, Embaixador extraordinario de França, chegou a *Coblans-
tz*, donde S. Excelencia se espera brevemente nesta Cidade.
O Conde de *Bork*, Embaixador delRey de Prussia, chegou
antehontem, e já a qui se acham hum, ou dous Embaixado-
res de cada Corte Eleitoral. Estes Ministros tem já tido entre si
algumas conferencias; mas nam se sabe, que sejam relativas á
proxima Eleiçam do Emperador. O de Saxonia despachou os
dias passados hum Expresso á sua Corte para a informar, que
Mont. de *Brandau*, terceiro Embaixador da Rainha de Hun-
gria, tem tomado o seu quartel em *Frauenstein*, pertencente á
Corte Eleitoral de *Bohemia*, sem embargo de se dizer, que os
Eleitores do Sacro Romano Imperio tem ajustado entre si, nam
admitir na Assembléa Eleitoral nenhum Deputado da mesma
Rainha, nem do Gran Duque seu esposo. Mont. *Blondel*, Mi-
nistro de França, chegou de *Moguncia*, aonde esteve com hu-
ma comissam da sua Corte. Em hum dos papeis publicos de
Hollanda se diz no capitulo de *Pariz*, que S. Mag. Christianis-
sima tinha declarado, que nunca consentirá, que o Gran Du-
que de *Toscana* seja revestido da dignidade Imperial, por ser
contra o interesse da Coroa de França.

O Congresso dos Principes do Imperio se hade principiar
brevemente em *Offenbach*, e a mayor parte dos Ministros, que
devem assistir nelle, se acham já nesta Cidade. Escreve-se de
Cassel, que as Tropas de *Hassia*, que estam ao soldo delRey
da

da Gram Bretanha , e consistem em seis Regimentos de Infantaria , e quatro de Cavallaria, que fazem 60.000. homens, receberam ordem de estarem prontos a marchar. Corre a voz , que estas Tropas se hamde ajuntar com as Dinamarquezas , que tambem estam a soldo de S. Mag. Britannica ; e que humas , e outras com algumas de Hanover , hamde formar hum Exercito de observaçam no Circulo da Franconia , nas visinhanças de *Eiffeld*. Das de Hanover hade ser Commissario Geral Mons. de *Lenthe* , Ministro delRey da Gram Bretanha (como Eleitor de *Hanover*) na Corte de Vienna, em cujo lugar ficará continuando com os negocios Mons. *Pilgram*, Conselheiro da Embaixada.

P O R T U G A L.

Lisboa 20. de Abril.

NA segunda feira 10. do corrente , em que se celebrava a festa do glorioso *S. Francisco de Paula* , visitáram a Rainha , e Princeza nossas Senhoras , o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro , a Igreja dos seus Religiosos.

Esta semana deu a luz huma filha com bom successo a Ilustrissima , e Excelentissima Senhora Condessa de Pombeiro.

Entráram no porto desta Cidade no dia 6. com 89. dias de viagem da Bahia de todos os Santos a nau de guerra Penha de França, que tinha ido para comboyar as tres seguintes, a saber; a nau Conceiçam vinda de Goa , donde tinha sahido havia treze mezes , e 24. dias , por se haver detido sete mezes na Bahia ; a nau S. Francisco Xavier novamente fabricada na Bahia, e a nau S. Pedro, e S. Joam vinda de *Macão* , e *Costa de Chormandel* com quinze mezes , e tres dias de viagem , havendo-se dilatado 74. dias na Bahia.

Faleceu na Praça de Chaves no dia 29. de Março em idade de 83. annos Francisco da Veiga Cabral , fidalgo da Caza de S. Mag. Sargento mór de batalha dos seus Exercitos , que actualmente tinha a seu cargo o Governo das armas da Provincia de Traz os Montes , havendo-se empregado no serviço desta Coroa perto de 70. annos , achando-se em todas as occasiões de honra na guerra passada , governando varias Praças , e procedendo em tudo com grande valor , e zelo do serviço Real. Foy sepultado no dia seguinte com todas as honras militares.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Abril de 1741.

P E R S I A.

Hispanan 29. de Dezembro.



E P O I S de coroados com hum triunfo os gloriosos progressos das suas armas, tam felizmente empregadas contra o Gram Mogor, sahio desta Cidade em Novembro a merecer outro com o vencimento do *Khan* da Grande *Bucharia* o invicto *Nadir*. Havia aquelle Principe assistido com socorros aos *Usbeckes* contra este Monarca. Confina a Grande *Bu-*

charia ao Lesnoroeste com este Imperio, do qual em tempos muy antigos foy Provincia conhecida nelles com o nome de *Sogdiana*. Marchou determinado a castigalo; e fazendo correr a voz de que se encaminhava a *Taurisio*, e depois a *Bagdad*, para reduzir esta grande Cidade á tua obediencia, retrocedeu depois; e seguindo differente roteiro, chegou, venceu aquelle Rey, e poz o jugo aos seus vassallos, tam prontamente, que se acha já de volta em *Mesched*, Cabeça da Provincia

R

vincia

vincia de *Chorasán*. Aqui se estão fazendo custozas, e extraordinarias preparaçoens para o receber. Hade fazer a sua entrada triunfante em *Hispaban* com huma consideravel Comitiva, com hum grande numero de presoneiros, e com huma parte dos despojos tomados aos inimigos, e conduzidos em Elefantes, e Camelos. Hade ser esperado duas jornadas distante desta Cidade. Já muitos dos seus moradores tem ido com cargas de ricas alcatifas, e preciosos estofos, que hamde estender pelo caminho, por onde este famoso vencedor hade passar. Trabalha-se em muitos artificios de fogo para se festejar a sua vinda; e he tambem grande a alegria de todos os subditos, que de muitas partes concorrem com mantimentos para os pobres francos, e comuns ao longo do caminho para todo o genero de pessoas, que nesta occasiam passar, e concorrer; querendo imitar os costumes dos antigos Perlas, e festejar as heroicas acçoens do seu Soberano. Dizem, que no caso que o Sultam dos Turcos nam convenha nas propostas, que lhe tem mandado fazer pelos seus Embaixadores, lhe declarará a guerra, e marchará com hum Exercito de 200U. homens a sitiar a Cidade de *Bagadad*, e ganhada esta procurará restaurar todos os mais Estados, que os Turcos possuem pertencentes á Coroa da Persia.

TURQUIA.

Constantinopla 26. de Janeiro.

O Grande tumulto que houve nesta Corte a 11. do corrente, se poz em focego com a depozicam do Gram Vizir. A intolerancia dos tumultuosos se atreveu a perder o respeito á Magestade do Sultam com os ameaços de o tirar do Trono, e dar nelle a seu sobrinho. Opuzeram-se ás Tropas, que foram mandadas para os dissipar, e houve muitas vidas perdidas de parte a parte. Depois de restituida a serenidade, houve grandes disputas no Conselho entre os dous partidos opostos. O que se inclina á guerra, pediu a altas vozes que se declarasse as Coroas de *Hungria*, e da *Russia*. O que segue a moderaçam representou, que o direito mais sagrado dos Soberanos he a sua palavra; e ficava este violado, rompendo-se sem algum justo pretexto huma Paz tolemmente concluida, e ratificada; e tanto disse para apoyar este dictame, que os Conselheiros opostos se contentáram da promessa, que se lhes fez, de se dar occasiam a alguns motivos plausiveis para o rompimento; e que se mandariam desfilhar logo Tropas para as fronteiras, a

fim

394
fim de estarem prontas a fazer logo alguma operacão, em se
oferecendo a primeira oportunidade. Os Ministros de Suecia,
que aqui residem, tem frequentes conferencias com os da
Corte. Nam se póde penetrar o que tratam; mas sempre se
suspeita, que se está ajustando o modo, com que esta Corte
hade concorrer para facilitar a execuçam dos designios dos
Suecos, fazendo huma poderosa divertam ás armas da Rússia.
O Embaixador da Persia se acha ja a quatro jornadas desta Cor-
te, e vem com huma comitiva de duzentas pessoas: Dizem,
que se espera com impaciencia, para se acabar de concluir o
ajuste das differenças, que havia entre o Gram Senhor, e Thá-
mas Kouli Khan, em que ha muito tempo se trabalha; o que
outros querem seja politica da Corte para encobrir ao povo o
verdadeiro designio desta embaixada, que he pedir ao Gram
Senhor a restituicão de todas as terras, que as suas armas lhe
tem tomado.

I T A L I A.

Napoles 21. de Março.

N Am obstante o dezabrido da Estaçam, partiram Suas Ma-
gestades a 22. do passado para *Bari* com huma grande
comitiva, e alli concorrêram a fazer-lhes o devido obsequio
os Prelados, Baroens, e Nobreza de tres Provincias. Diver-
tiram-se em ver as margens do *Mar Adriatico*, e tantas Cida-
des populotas, que ha naquelle districto, cada huma das quaes
se distinguio nas demonstraçoens de goito de serem honradas
com a presença dos seus Soberanos; que na tarde de quinta
feira se restituíram com perfeita laude a esta Cidade. As Or-
dens, que se haviam expedido para as Tropas suspenderem a
tua marcha na fronteira do Estado Ecclesiastico, faziam enten-
der, que a expediçam da Toscana nam teria effeito; porém
começa-se a falar novamente nella; e parece que a confirmam
as circumstancias de haver a Corte contratado agora com hum
particular desta Cidade o fornecimento de seis mil sacos para
terra, o feno, e os mantimentos necessarios para a subsistencia
destas Tropas.

Tem S. Mag. feito hum consideravel augmento nas suas
Tropas; sem nenhuma despeza; porque mandou ordem a to-
dos os feudatarios da Coroa, para dar cada hum por cada feudo,
que possue, hum Soldado armado a S. Mag. e se assegura, que
deste modo tem mais dez para 12 U. homens.

Chegáram de Malta dous Bergantis bem armados, os
quaes

quas com duas naus de guerra da Esquadra deste Reyno hã de partir para Constantinopla a conduzir o Embaixador, e o precioso Presente, que ElRey manda ao Sultam dos Turcos; o qual se embarcou a 2. do corrente no Real Filipe. Baixou hum Decreto de S. Mag. pelo qual se ordena ao Conselho do Comercio faça advertir aos Comerciantes deste Reyno, que poderã embarcar nestas duas naus de guerra todas as mercadorias, e generos, que souberem ter sahida na Turquia, e trazer nellas de Levante as fabricas, ou generos, que lhe parecerem mais convenientes.

Florença 11. de Março.

Recebeu o Conselho da Regencia ordem do Gram Duque para fazer huma proclamaçam, pela qual se ordene, que todos os subditos deste Estado, que se acham ausentes d'elle, assim no Reyno de Napoles, como em qualquer outra parte, se recolham dentro de certo termo com a imposiçam de algumas penas. Por outro Editto concede S. A. Real plenissimo perdã a todos os Soldados das suas Tropas, que tiverem dezer-tado, e se restituirem aos seus Regimentos respectivos antes do fim do mez de Mayo proximo; mandando tambem debaixo de rigorosas penas, que nenhum dezertor que voltar seja acusado por ninguem de nenhum crime, que tenha cometido. Nam se sabe ainda, que as Tropas de Napoles tenham continuado a sua marcha para a nosla fronteira; mas como ha razoens para se crer, que nam tardarã muito, se continuam a tomar todas as cautellas necessarias para a nosla defensa. O General Baram de *Wachtendonck* tem disposto as suas Tropas, e as que chegarã de Milam de huma tal maneira, que se podem ajuntar em pouco tempo, e acudir ao que for mais preciso. Tem visitado todas as Praças fortes do Paiz, e dado as ordens necessarias para se fortificarem melhor. A Leorne tem chegado algumas embarcações carregadas de diferentes mantimentos, que se levam para hum almazem particular por ordem do Governo. Fala-se em formar alguns novos Regimentos Toscanos; e dizem que estã nomeados para Coroneis delles o Marquez *Gino Capponi*, o Marquez *Ottavio Guadagni*, e o Marquez Prior *Bernardino Riccardi*.

As Tropas, que atégora se acham neste Ducado, passã pouco de 12U. homens; mas ainda se esperam alguns Regimentos de Milam. Sempre estãmos com o receyo de huma grande guerra; porque alem das Tropas Napolitanas, que se acham

acham já na fronteira do Estado Eclesiástico, se nam duvida da chegada das de Hespanha, que se acham prontas a partir no principado de Catalunha, e se entende atraveſarã o Reyno de França; porque o Mestre de hum navio, que entrou a 9. deste mez no porto de *Leorne* refere, haverem chegado a *Nimes* varios Forrieis, e Quarteis Mestres das mesmas Tropas, para regularem a rota, que ellas hamde seguir, e os lugares onde se hamde aquartelar na sua passagem. Tambem de *Corsega* se avisa, que de tempos em tempos chegam navios com Tropas Francezas áquella Ilha; e como alli nam sejam necessarias, sempre se teme que se venham unir com as Hespanholias; porque, segundo a voz que corre, se tem novamente concluido hum Tratado de renovaçam de aliança entre as Coroas Christianissima, e Catholica.

Genova 14 de Março.

O Senado se ajunta todos os dias para ponderar varios negocios importantes, que ao presente se tratam; e se entende que tambem as medidas, que a Republica deve tomar na presente conjuntura, em que a Italia se vê ameaçada de huma grande perturbaçam. O Baram de *Wachtendonck*, General das Tropas Austriacas na Toscana, chegou no fim do mez passado ao Ducado de *Massa*, onde foy visitar *Valdimagra*, o Forte de *la Ulla*, e outros postos principaes, situados nas costas do Golfo de *la Specie*; como tambem o sitio, onde os Hespanhoes estiveram acampados na ultima guerra.

Agora chega a este porto huma nau de guerra Ingleza com quatro de comercio da mesma Naçam, que veyo comboyando de *Leorne*. A semana passada chegou hum navio Francez pequeno de *Portomabon*, cujo Capitam dá a noticia, que o Almirante *Haddock* tinha sahido dalli com a sua Esquadra, sem se saber para onde, deixando só naquelle Porto tres naus de guerra; e huma fragata, destinada para levar a *Marselha* o Governador de *Mabon*, que volta a *Londres* por via de França. Chegou hum Correyo de *Turin* com avito de haver ElRey de Sardenha expedido ordens, para que todas as milicias assim da Saboya, como do Piamonte, se achem juntas no lugar, que se lhes apontará a 27. do corrente. Os ultimos avizos recebidos de *Bastia* dizem, que a Barca *Ligeira* havia partido a 25. de Fevereiro para *Porto Vecchio*, e que até este tempo se nam haviam podido colher os dous bandidos de *Lento*, sem embargo de andarem em campo para os cercar tres destacamentos

tacamentos de Tropas regulares, e muitos Paizanos armados; mas tem-se mandado passar pelas armas hum dos seus parentes, convencido de haver tido parte em alguns dos seus crimes.

Milam 15. de Março.

V Em decendo de Alemanha muitas reclutas, e alguns destacamentos de Tropas Alemans, para reforçar as que estão nestes Estados, e todas vem pela via de *Trieste*. A *Mantua* tem chegado tambem Tropas para engrossarem aquella guarnição, muitas peças de artilharia, e muitos petrechos de guerra. O Governo recebe frequentes Correyos de *Vienna* com ordens reiteradas de mandar trabalhar com toda apressa nas fortificações das Praças, e fazer mais todas as disposições necessarias para as pôr em estado de defenfa. As cartas de Roma nos trazem a consideravel nova, de que o Papa no Consistorio de 6. do corrente fez ao Collegio dos Cardeaes hum elegante discurso, pertendendo provar o direito, que a Santa Sé tem sobre os Estados de *Parma*, e *Placencia*, acabando com hum Protesto contra a presente alheação destes dous dominios.

Turin 18. de Março.

E L Rey fez hum grande Conselho no fim do mez passado, no qual se resolveu mandar formar hum Campo de 12 U. homens junto a *Novara*, e outro de 15 U. no districto de *Tortona*; e dizem, que as Tropas, de que estes dous acampamentos se ha de formar, devem marchar para a *Lombardia* a observar cuidadosamente os movimentos dos Hespanhoes, e Napolitanos, e impedir o emprenderem cousa de importancia. Despacharam-se em pouco tempo dous Correyos com cartas para o Conde de *Canalies*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. em *Vienna*. As cartas de Roma nos trazem a noticia, que no Consistorio secreto, que S. Santidade fez a 6. do corrente, publicou S. Santidade a todos os Cardeaes (entre os quaes se achava o Eminentissimo Alexandre Albani, Protector dos Estados de S. Mag.) haverem-se ajustado todas as differenças, que havia entre a Santa Sé, e esta Corte, e logo propoz, e preconizou ao Abade *Gisella* de *Musignano* para Bispo de *Moreana*. Tem S. Mag. mandado augmentar todos os seus Regimentos Estrangeiros com dez homens mais em cada Companhia, e prohibido com rigorosas penas toda a extracção de generos comestiveis dos seus Estados, o que se entende he feito de acordo commum com a Corte de *Vienna*. As cartas de *Soler* nos dizem haver voltado de França Mons. de *Cour-*
reilles,

teilles, Embaixador del Rey Christianissimo; e que se entende poderá fazer brevemente novas proposições ao Corpo Helvético.

Veneza 18. de Março.

Vendo o Provedor General de *Dalmacia* os grandes movimentos, e preparações de guerra, que os Turcos tem feito, e continuam a fazer nas fronteiras da *Albania*, escreveu ao Bachá de *Herzogovina*, perguntando-lhe a razão, porque se fazia naquella parte tanto apresto marcial, ao que elle respondeu: que nam havia outra mais, que a de querer aprestar as Tropas, e instruilas melhor na Arte da guerra; e que assim nam tinha a Republica neste particular nada que temer; mas nam obstante esta resposta, sempre a Republica persiste na resolução de nam mandar retirar Tropas algumas da *Dalmacia*. O Cavalleiro *Antonio Miguel*, nomeado para ir por Embaixador desta Republica á Corte de Hespanha a render o Embaixador *Jeronymo Cornaro*, faz os aprestos necessarios para partir brevemente, e leva instrucções para regular, e concluir hum Tratado de Comercio com a mesma Corte. Espera-se aqui brevemente o Marquez *Francisco Mossi*, primeiro Gentilhomen da Camera del Rey de Sardenha, que vem por Embaixador a esta Republica, donde tambem irá outro á Corte daquelle Principe. Os avisos de *Constantinopla* referem, que aquelle Governo se acha com grande consternação com a embaixada de *Thámas Kouli Khan* pela precitam, em que o porem de sustentar huma guerra na *Asia*, ao mesmo tempo, que a oportunidade lhe aconselha fazer outra na *Europa*.

A L E M A N H A.

Vienna 19. de Março.

Deu a Rainha felizmente á luz hum Principe a 13. do corrente entre as duas, e as tres horas da madrugada. A nova deste nascimento tam desejado causou huma alegria extraordinaria entre os habitantes; de que fizeram todas as demonstrações possiveis, e se nam ouviam por toda a parte mais, que reiteradas aclamações de *Viva a Rainha, viva o novo Archiduque*. Este Principe, a quem canonizam já as vozes populares *Principe Real da Hungria, e Bohemia, e Archiduque de Austria*, toy bautizado na mesma noite pelas sete horas no mesmo Palacio Real na sala dos Cavalleiros com os nomes de *José, Bento, Augusto, Joam, Antonio, Miguel, Adam*, por Montenhor *Paulucci*, Nuncio do Papa *Benedicto XIII.* havendo sido seus padrinhos S. Santidade, e El Rey de Polonia

Augusto

Augusto III. representando ao primeiro o Cardeal de *Colontiz*, e ao segundo o Principe de *Saxonia Hillburghausen*. Depois desta primeira cerimonia Christian the conferiu o Gran Duque seu pay, como Gran Mestre da Ordem do Tuzam de Ouro, as Insignias da mesma Ordem, criando-o logo Cavalleiro com as formalidades ordinarias na presenca de muitos Cavalleiros da Ordem; que se achavam revestidos com o manto, e Colar. Entoou logo o Nuncio do Papa o *Te Deum*, que a musica cantou, e solemnizou depois huma triple descarga de moquetaria da guarniçam, e de toda a artilharia das muralhas. Na mesma noite houve divertimentos publicos por toda a Cidade. Todas as cazas della se achavam illuminadas, e havia nas illuminações muitas divizas, e emblemas, allusivas a este nascimento; o que se continuou nas duas noites seguintes. A 17. se tornou a vestir o luto, que se havia suspendido com esta occasiam.

Chegou hum Expresso de Dresda com despachos, de que a Corte se mostrou muy satisfeita. A 17. chegaram dous, hum de *Londres*, outro de *Lorena*; e no mesmo dia houve huma grande conferencia no quarto de S. A. Real o Gran Duque. Fazem-se as novas levas com hum succello extraordinario; porque já mais se viu concorrer tanta gente a alentar praça nas Tropas, como ao presente. O Conde de *Saleburgo*, Comissario General de guerra, está de partida para as fronteiras de *Austria* a dar as ordens necessarias para a subsistencia das Tropas, que alli se hamde ajuntar. As Prussianas nam se podendo sustentar mais tempo na Fortaleza de *Jabluncka* por falta de subsistencia, a largáram; deixando nella quantidade de sal, com algumas munições, e petrechos de guerra, que as nossas Tropas (que logo a tornáram a ocupar) fizeram conduzir a lugar mais seguro. Os nossos Hussares tem alcançado huma grande ventagem dos Prussianos fazendo muitos prizioneiros, e entre elles algumas pessoas de distincão. Os Regimentos de Infanteria de *Damnitz*, *Wirtenberg*, e *Konigseck*, tem ordem para irem reforçar as Tropas, que se ajuntam nas fronteiras de *Austria*. Começa-se a falar em huma proxima composiçam com ElRey de Prussia pelas recommendações, e bons officios de outras Potencias; e dizem que o General Conde de *Neuperg*, que chegou a *Olmutz* a 9. do corrente, tem instrucções para entrar nesta negociaçam. Fala-se tambem em huma grande aliança.

Berlin 21. de Março.

A Mayor parte dos Regimentos destinados a formar o Exercito de observaçam, que se hade ajuntar no territorio de *Magdeburgo*, estão em plena marcha para irem ocupar alguns lugares mais visinhos daquelle campo. Este Exercito se hade compor de 30U. homens, e se hade ajuntar antes do fim de Abril. O Regimento de Couraças do Principe *Guilhelmo*, que entrou a 17. nesta Cidade, e he hum dos mais formosos corpos de Cavallaria, que ha entre as Tropas delRey, partiu já para Silezia. Corre aqui a carta de hum Official Prussiano com a relaçam individual, do que as Tropas delRey obráram na tomada de *Glogau*, e a substancia he esta.

O Principe *Leopoldo de Anbalt*, que tinha o Comandamento supremo no bloqueyo daquelle Praça, fez ajuntar a 8. de madrugada todos os Comandantes dos Batalhoens; e depois de lhes haver declarado, que era necessario ganhar a Praça naquella noite, lhes deu por escrito a disposiçam do ataque na conformidade da planta, que ElRey com elle tinha ajudado. Pelas 8. horas da noite se formáram as Tropas destinadas para a execuçam desta empreza; e huma hora depois desfiláram dos lugares, onde tinham os seus quartéis para os sítios, que se lhes apontáram, que ficavam distantes da Praça mil até mil, e duzentos passos. Chegáram todos pelas dez horas, occupáram os postos apontados com grande silencio, e com toda a boa ordem; e muy caladamente se foram avançando para o pé da esplanada, onde chegáram a tempo, que estava soando a meya noite. Logo immediatamente sobíram com passos apressados para as palissadas, e as franqueáram para entrarem na estrada encoberta, em quanto os destacamentos pequenos, que se mandáram para o lado direito, e esquerdo, dezarmáram todos os inimigos que viram. Sentidos neste tempo, começaram a experimentar o fogo das muralhas; mas nam obstante o perigo, proseguiram a empreza. Daceram ao fosso, e formando-se nelle chegáram até o pé da muralha, que tem 34. pés de altura sobre 10. de escarpa; e a sobíram, sendo o mesmo Principe *Leopoldo*, e o *Margrave Carlos* os primeiros, que chegáram ao alto da cortina. Foram seguidos do segundo batalham do Regimento de *Leopoldo*, e de quatro Companhias de Granadeiros. Destas se destacáram duas para irem render dous baluartes, o que logo executáram. O resto das Tropas tomou o caminho da parte esquerda, e se avançou para o Castello;

lo; e porque era necessario romper-lhe as portas, se empregáram nesta manobra doze Carpinteiros; mas apenas fizeram algumas aberturas, deram os inimigos por estas huma descarga, com que nos matáram quatro homens. Os Generaes *Wallis*, e *Rayski* concorrêram logo á defensa com os Granadeiros; mas nam se dilatáram muito tempo, porque o Principe pelas mesmas aberturas fez atirar aos seus; e recebendo o General *Rayski* dous tiros de espingarda pela harriga, fogíram os Granadeiros, e o General *Wallis* se viu precisado a seguillos. Metten-se depois a porta dentro, e entráram as nossas Tropas tocando as caixas no Castello, e na Cidade. Houve mais dous ataques em outras duas partes, em que os Prussianos mostráram o mesmo vigor, e a mesma prondidam; e quasi ao mesmo tempo chegáram as cabeças das colunas ás ruas da Cidade. A consternaçam toy tam grande no povo, depois que nos senhoreamos das muralhas, que a mayor parte dos inimigos perdíram quartel. Durou esta operaçam sómente huma hora, fazendo admirar a obediencia, a boa vontade, e o vigor das Tropas, a disposiçam do ataque, e a boa ordem, com que se executou; sobretudo se considera, que ganhámos huma Praça fortificada regularmente com hum bom caminho coberto, e huma boa palissada só com a espada na mam, e sem artilharia. Nam perdêram as nossas Tropas nesta acçam mais que hum Tenente do Regimento de *Truchses*, que toy morto com trinta para quarenta Soldados, e tiveram cincoenta para sessenta feridos. Nam se sabe ainda a perda da guarniçam, que na vespera, alem da primeira plana, se compunha de 28. Officiaes, e 1 Uoo4. Soldados. Tudo ficou prizioneiro de guerra com os Generaes *Wallis*, e *Rayski*. Nam se saqueou a Cidade; porque se defendeu aos Soldados entrar nas cazas, e nam houve nenhum, que ouzasse sahir da sua fileira; bastante prova da exacta disciplina, que observam.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 24. de Março.

A Ssegura-se, que o Parlamento fará a sua ultima Assembléa a 27. de Abril, e que ElRey partirá no primeiro de Mayo para os seus Estados de Alemanha. Fala-se muito em hum acampamento, que se hade fazer em Alemanha, e será composto das Tropas Estrangeiras, que a Gram Bretanha paga, e de algumas das Hanoverianas. Trabalha-se com pressa nas equipagens de campanha de S. Mag. que seram das mais magni-

magnificas, que se tem visto. Todos os hyac̃tes devem estar prontos para 15. de Abril, e se tem mandado meter mantimentos com toda a pressa em huma nau de guerra nova de quarenta peças chamada *Dove*, que há poucos dias se lançou ao mar. Os 12U. homens de Tropas Inglezas, que se disse passariam o mar, se assegura agora, que o nam faram, senam depois de visto o sucesso de algumas negociaçõens, em que se trabalha. Tem-se expedido ordens para se fazerem logo prontas 112. peças de canham, e huma grande quantidade de muniçoens de guerra, para se fundirem 500. canhoens de bater, e 50. morteiros grossos para o serviço delRey, e para apressar quanto for possivel o apresto da Armada, que o Almirante *Norris* hade comandar no Canal. Deu o Almirantado Patentes a 18. Tenentes de naus de guerra para irem a *Escocia* tomar marinheiros. Expediram-se ordens para mandar reforçar a Esquadra do Almirante *Haddock* com quatro naus de guerra; e de *Kork* se avisa haver já partido a nau de guerra *Guernesey*, comboyando varios navios carregados de mantimentos para *Gibraltar*, e *Portomahon*; e que ao mesmo tempo sahiram daquelle porto mais sete navios, que levavam mantimentos a bordo para a *Madeira*.

F R A N C, A.

Pariz 31. de Março.

Corre a voz, que o Gran Duque de *Toscana* tem vendido a ElRey da Gran Bretanha a Cidade, e porto de *Leorne* por quarenta milhoens de libras, o que serve de materia a diferentes discursos. ElRey Christianissimo assistiu a 14. 15. e 16. deste mez a varios Conselhos de guerra, que se fizeram; nos quaes alem de se mandarem augmentar dez homens por Companhia em todas as dos Regimentos do Reyno, se ordenou tambem que se levantem mais alguns Regimentos novos, e se aprontem 40U. homens de milicias do Paiz. Esta resoluçam dá tambem assumptos a muitas reflexoens. Fala-se muito em se ter ajustado huma aliança ofensiva, e defensiva entre esta Corte, e a de Hespanha. Dizem, que ElRey tem declarado, que nam consentirá nunca, que o Gran Duque de *Toscana* seja eleito Emperador dos Romanos; e que nisto se ajusta com os Fleitores do Imperio, que tem resolvido nam admitir na Dieta da Fleiçam de *Francfort* nenhum Deputado da Rainha de *Hungria*, nem do Gran Duque. Trabalha-se nas equipagens do Duque de *Chartres*, que, conforme se assegura, irá este

anno a *Flandres*, e ás fronteiras de *Alemanha*, onde S. Mag. manda fazer varios acampamentos. O Conselho de Guerra tem expedido ordem, para que todos os marinheiros, alistados no serviço delRey, estejam prontos a se embarcar á primeira ordem. No mesmo Conselho se ordenou, que todas as naus de guerra, assim grandes, como pequenas estejam aparelhadas neste mez de Abril proximo. Avisa-se de *Brest* haverem-se lançado ao mar tres naus novas de 70. 80. e 120. peças; que esta ultima tem 152. pés de comprimento, e 50. de largo; que toda a artilharia, que actualmente se lhe mete he de bronze, e que será chamada o *Real Luis*. O Conde de *Ségur* se acha já em *Metz*, onde hade governar em auzencia do Conde de *Bel-leisle*, que foy por Embaixador a *Francfort*, e de caminho a varias Cortes dos Eleitores. O Marquez de *Brezé* foy nomeado para Inspector General de Infanteria, em lugar do Marquez de *Nangis*. Depois que o Parlamento de Inglaterra prohibiu a sahida das carnes salgadas do Reyno de Irlanda, a Companhia de *Cabo Negro*, na America Franceza, estabelecida em *Marselha*, alcançou da Corte a permiffam de vender os boys, que faz comprar, e salgar na *Barbaria*, donde os traz a França; e depois desta permiffam se tem augmentado as acçoens daquella Companhia. Fala-se em cazar huma das Medamas de França com o Principe Real, e Eleitoral de Saxonia. Sem embargo de todas as preparaçoens de guerra, que se fazem, dizem, que o Cardeal de *Fleury* recebeu carta de huma pessoa principal de Madrid, com hum projecto de composiçam entre as Cortes de Hespanha, e Inglaterra.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Abril.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora a *Bellem*, onde se divertiu em huma das Cazas Reaes de Campo daquelle sitio; e dalli ao Mosteiro do *Bom-sucesso* das Religiofas Dominicaz Irlandezas, onde assistiu á Ladainha. No Sabado foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Na quinta feira 20. deu á luz huma filha a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de Tarouca; e no Sabado 22. naceu mais hum filho ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde do Vimioso.

Na Oficina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.